

---

***Goldman Sachs do  
Brasil Banco  
Múltiplo S.A.***  
***Demonstrações financeiras  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Goldman Sachs do Brasil  
Banco Múltiplo S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

---

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras,



Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018

A blue ink signature, likely belonging to a representative of PricewaterhouseCoopers, is written above the company name.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A blue ink signature, likely belonging to Edison Arisa Pereira, is written above his name.

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0

**Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.****Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

<b>Ativo</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9	97.383	586.897	Passivos financeiros ao valor justo através do resultado		1.275.174	960.223
				Instrumentos financeiros derivativos	10 (b)	1.275.174	960.223
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		3.051.461	2.823.904				
Títulos e valores mobiliários	10 (a)	2.217.982	2.292.207	Passivos financeiros ao custo amortizado		2.855.129	2.241.355
Instrumentos financeiros derivativos	10 (b)	833.479	531.697	Depósitos de clientes e instituições financeiras	15 (a)	456.634	88.649
				Captações de mercado aberto	15 (b)	1.034.919	491.348
				Obrigações por empréstimos	15 (c)	1.363.576	1.661.358
Empréstimos e recebíveis		2.521.123	1.248.451				
De clientes	11 (a)	6	1	Outros passivos	16 e 17	309.567	360.052
De instituições financeiras	11 (b)	-	22.446	Tributos a recolher	18	11.106	32.433
Do Banco Central do Brasil	11 (c)	2.521.117	1.226.004	Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	40.194	95.562
Ativo imobilizado	13	23.932	30.644	<b>Total do Passivo</b>		<b>4.491.170</b>	<b>3.689.625</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>	19	<b>1.582.737</b>	<b>1.385.230</b>
Outros ativos	14	380.008	384.959	Capital social	19 (a)	1.383.596	1.383.596
				Reservas de capital	19 (c)	33.212	33.212
				Reservas de lucros	19 (d)	165.929	-
				Prejuízos acumulados		-	(31.578)
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.073.907</b>	<b>5.074.855</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>6.073.907</b>	<b>5.074.855</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Receitas de juros e similares	22	542.655	672.422
Despesas de juros e similares	23	(344.556)	(203.953)
<b>Receita líquida de juros</b>		<b>198.099</b>	<b>468.469</b>
Receita líquida de comissões e prestação de serviços	25	351.153	405.167
Perdas líquidas de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado	24	(124.871)	(354.728)
Ganhos cambiais, líquidos		148.391	222.957
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis	11	-	(104.694)
Despesas de pessoal	28	(231.499)	(266.907)
Outras despesas administrativas	29	(86.072)	(87.773)
Outras receitas operacionais	26	20.860	17.089
Outras despesas operacionais	27	(39.281)	(49.377)
<b>Lucro operacional antes da tributação</b>		<b>236.780</b>	<b>250.203</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	30	(19.332)	(72.571)
Imposto de renda e contribuição social diferido	30	60.059	(10.675)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>277.507</b>	<b>166.957</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>277.507</b>	<b>166.957</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstração da mutação do patrimônio líquido consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Capital	Outras reservas de capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.383.596</b>	<b>33.212</b>	-	-	<b>(128.535)</b>	<b>1.288.273</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	166.957	166.957
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	-	<b>166.957</b>	<b>166.957</b>
Pagamento do plano baseado em ações	-	-	-	-	19.052	-
Repagamento do plano baseado em ações	-	-	-	-	(19.052)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,05 por ação)	-	-	-	-	(70.000)	(70.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.383.596</b>	<b>33.212</b>	-	-	<b>(31.578)</b>	<b>1.385.230</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.383.596</b>	<b>33.212</b>	-	-	<b>(31.578)</b>	<b>1.385.230</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	277.507	277.507
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	-	<b>277.507</b>	<b>277.507</b>
Pagamento do plano baseado em ações	-	-	-	-	9.516	-
Repagamento do plano baseado em ações	-	-	-	-	(9.516)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,06 por ação)	-	-	-	-	(80.000)	(80.000)
<b>Destinações:</b>	-	-	<b>10.382</b>	<b>155.547</b>	<b>(165.929)</b>	-
Reserva Legal	-	-	10.382	-	(10.382)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	155.547	(155.547)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.383.596</b>	<b>33.212</b>	<b>10.382</b>	<b>155.547</b>	-	<b>1.582.737</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Nota Expli- cativa	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Atividades operacionais - caixa líquido proveniente (utilizado)</b>		<b>(124.526)</b>	<b>155.816</b>
Lucro líquido do exercício ajustado		224.770	329.876
Lucro líquido do exercício		277.507	166.957
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>		<b>(52.737)</b>	<b>162.919</b>
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalente de caixa		18.548	26.447
Constituição/reversão de provisões operacionais		(3.378)	(25)
Outras receitas e despesas operacionais		(13.451)	-
Depreciação e amortização	29	7.398	7.864
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	11	-	104.694
Constituição de provisão para litígio trabalhista		1.037	-
Participações nos lucros		4.186	4.351
Provisão para impostos e contribuições diferidos	30	(60.058)	10.675
Baixa do ativo imobilizado de uso		125	131
Despesa do plano de pagamento baseado em ações	21	(7.144)	8.782
<b>(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais:</b>		<b>(349.296)</b>	<b>(174.060)</b>
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	10 (a/b)	87.394	(874.907)
Empréstimos e recebíveis	11	(1.499.625)	109.768
Outros ativos	14	140.003	1.543.901
Passivos financeiros ao custo amortizado	15	1.055.288	(673.52)
Outros passivos	16 e 17	(158.682)	(320.977)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.743)	(40.258)
Juros recebidos		226.953	209.570
Juros pagos		(177.884)	(128.105)
<b>Atividades de investimento - caixa líquido proveniente (utilizado)</b>		<b>(811)</b>	<b>(2.474)</b>
Aquisição/alienação de imobilizado		(934)	(2.590)
Baixa de ativo imobilizado		123	116
<b>Atividades de financiamento - caixa líquido proveniente (utilizado)</b>		<b>(345.629)</b>	<b>450.636</b>
Captação em obrigações por empréstimos	14	(263.629)	520.636
Juros sobre capital próprio pagos		(82.000)	(70.000)
<b>(Aumento)/redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(470.966)</b>	<b>603.978</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	586.897	9.366
Varição cambial de caixas e equivalentes de caixa		(18.548)	(26.447)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	97.383	586.897
<b>(Aumento)/redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(470.966)</b>	<b>603.978</b>



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

#### 1) Contexto operacional

O Consolidado Goldman Sachs (“Consolidado”) é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) e por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), instituições financeiras privadas, constituídas sob a forma de Sociedade Anônima, autorizadas a operar como banco múltiplo com a carteira de investimento, carteira de crédito e financiamento, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos e a prática de operações de câmbio, bem como a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros que investem no País. O Consolidado está localizado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 700, na cidade de São Paulo, Brasil.

O Banco, parte integrante do Grupo Goldman Sachs (“Grupo”), iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

Em 2008 o Banco passou a atuar como Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (atual B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão (“B3”)), passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listados.

Em maio de 2008 o Banco Central do Brasil (“BACEN”) autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), sua subsidiária integral, a qual recebeu em dezembro de 2008 a autorização do Conselho de Administração da B3 para operar como corretora no segmento de ações na categoria pleno.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 28 de março de 2018.

#### 2) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Consolidado foram elaboradas em atendimento à Resolução nº 3.786/2009 emitida pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que estão obrigadas a constituir comitê de auditoria, devem elaborar e divulgar demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)) a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Conforme Resolução do BACEN nº 3.198/2004 emitida pelo CMN, o Consolidado constituiu o Comitê de Auditoria em Assembléia Geral Extraordinária no dia 29 de janeiro de 2016, quando o patrimônio de referência (PR) superou o montante de R\$1 bilhão nos dois exercícios sociais de 2014 e 2015.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as IFRS e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC) emitidas pelo *International Accounting*

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

*Standards Board (IASB) e traduzidas para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela International Accounting Standards Committee Foundation (IASC Foundation).*

### 3) Práticas contábeis e critérios de apuração

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) foram mensurados ao valor justo através do resultado.

#### 3.1) Base para consolidação

- **Controlada**

Controladas são todas as entidades nas quais o Consolidado detém o controle. O Consolidado controla uma entidade quando está exposto, ou tem direito a retorno, às variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Consolidado. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Consolidado deixa de ter o controle.

As demonstrações financeiras da entidade sobre a qual o Consolidado exerce controle estão consolidadas. As operações entre empresas do Consolidado, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados no processo de consolidação. As práticas contábeis da controlada foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pelo Consolidado.

- **Escopo de consolidação**

Nome da Companhia	País de Registro	Segmento	Participação total (em %)	
			Participação em capital votante	Participação em capital social
Goldman Sachs do Brasil CTVM S.A.	Brasil	Financeira	100,00	100,00

#### 3.2) Conversão em moeda estrangeira

- **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (“moeda funcional”). Para o propósito de consolidação das demonstrações financeiras, o resultado e a posição financeira da entidade consolidada estão expressos em Reais.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- **Transações e saldos**

Transações em moeda estrangeira são aquelas originalmente denominadas ou com liquidação em moeda estrangeiras e são convertidas à moeda funcional utilizando a taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os itens ativos e passivos monetários são convertidos pelas taxas de câmbio no final de cada período referentes ao ativo e passivo monetário em moedas estrangeiras.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento em vigor na data do balanço patrimonial.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e conversões são reconhecidos pelas taxas de câmbio no final de cada período, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras nas demonstrações consolidadas do resultado.

### **3.3) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em contas correntes e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor.

### **3.4) Ativos e passivos financeiros**

De acordo com a IAS 39, a classificação dos ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características e da finalidade dos instrumentos financeiros de acordo com a estratégia da Administração.

#### **(a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

#### **(a.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (mantidos para negociação):**

Estes ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, com os custos de transação atribuíveis diretamente registrados no resultado. Ou seja, não são considerados na determinação do valor justo do ativo no momento inicial.

Os ganhos e as perdas da variação do valor justo dos ativos financeiros são reconhecidos no resultado na conta contábil “Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado”. E as receitas de juros derivadas destes instrumentos são apresentadas na conta contábil “Receitas de juros e similares”.

Os instrumentos financeiros derivativos ativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de cobertura (*hedge accounting*).

Esta categoria compreende duas subcategorias:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- **ativos financeiros mantidos para negociação:** que são os ativos financeiros adquiridos para venda ou recompra no curto prazo com intuito de geração de resultado. Os derivativos adquiridos também fazem parte desta subcategoria, exceto aqueles designados como instrumentos de cobertura (*hedge accounting*).
- **ativos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial (*fair value option*):** Conforme o IAS 39, são passíveis a esta designação os ativos ou passivos financeiros que reduzem ou eliminam um descasamento contábil que ocorreria, caso a sua mensuração fosse realizada em bases diferentes; e/ou se um grupo de ativos e/ou passivos financeiros for gerido conjuntamente e seu desempenho for medido com base nos valores justos, de acordo com as políticas e estratégias de gestão de riscos e de investimentos.

Nesta categoria enquadram-se: títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

#### (a.2) Empréstimos e recebíveis:

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo e que não sejam:

- Aqueles com intenção de venda em curto prazo (classificados como “mantidos para negociação”) ou aqueles designados inicialmente a valor justo através do resultado;
- Aqueles classificados inicialmente como ativos disponíveis para a venda; ou
- Aqueles em que a recuperação do investimento inicial não é substancial, exceto as perdas no valor recuperável decorrentes de deterioração do crédito (*impairment*).

São reconhecidos inicialmente ao valor justo, ou seja, o montante da operação incluindo os custos de transação diretamente atribuíveis. E subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado pela taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros (taxa interna de retorno) é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou aos recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do ativo financeiro, resulta no valor contábil líquido do ativo.

Os juros decorrentes da aplicação da taxa efetiva são contabilizados no resultado dos exercícios e incluídos nas demonstrações consolidadas dos resultados sob a conta contábil “Receitas de juros e similares”.

Em caso de perdas identificadas, apura-se a redução ao valor recuperável, reconhecendo a perda como redutora do valor contábil do ativo, reportado nas demonstrações consolidadas dos resultados como “Provisão para redução do valor recuperável de operações”.

- **Operações compromissadas**

As compras ou vendas de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidas como um financiamento concedido ou recebido garantido pelo ativo financeiro de acordo com a natureza do vendedor, sendo apresentados na demonstração de posição financeira em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (ativo) ou como captações no

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

mercado aberto (passivo). As diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como receitas (despesas) de juros ao longo do prazo do respectivo contrato.

Nesta categoria enquadram-se: empréstimos, rendas a receber, outros recebíveis, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas.

#### **(b) Passivos financeiros**

São reconhecidos somente quando a entidade se torna parte contratual do passivo financeiro, sendo contabilizados pelo valor justo no momento inicial.

Os passivos financeiros são segregados para fins de mensuração entre:

##### **(b.1) Passivos financeiros ao valor justo através do resultado**

Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, com os custos de transação diretamente atribuíveis registrados no resultado; ou seja, não são considerados na determinação do valor justo no momento inicial.

- **Passivos financeiros “mantidos para negociação”:** São os passivos incorridos principalmente com o propósito de negociação em um futuro próximo ou que fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros identificados que são administrados conjuntamente e que possuem evidência de um padrão recente de obtenção de lucros no curto prazo.

Os derivativos são classificados nesta categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de cobertura (*hedge accounting*).

Os ganhos e as perdas da variação do valor justo do instrumento são reconhecidos no resultado na conta contábil “Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado”. E as despesas de juros derivadas destes instrumentos são apresentadas na conta contábil “Despesas de juros e similares”.

Nesta categoria enquadram-se: instrumentos financeiros derivativos.

##### **(b.2) Passivos financeiros ao custo amortizado:**

Passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, ao custo amortizado compreendem aqueles que são atualizados subsequentemente pela taxa efetiva de juros. Ou seja, a taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados de juros ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas (receitas) associadas ao instrumento.

As despesas de juros correspondentes estão incluídas na demonstração do resultado sob a rubrica “Despesas de juros e similares”.

Nesta categoria enquadram-se: depósitos interfinanceiros, depósitos à prazo, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e negociação e intermediação de valores.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

#### (c) Baixa (desreconhecimento) de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando:

- Os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa provenientes desses ativos cessam ou;
- Houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento ou quando não há transferência substancialmente dos riscos e benefícios, mas há transferência do controle sobre o ativo. Ou seja, se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, é necessário avaliar o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento contínuo no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados, quando o Consolidado retém substancialmente os riscos e benefícios, na extensão em que existe um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos até uma determinada faixa no caso de inadimplência do devedor original da operação de crédito.

Os passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente por eliminação, cancelamento ou vencimento.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

#### (d) Compensação de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros devem ser compensados, isto é, apresentados pelo valor líquido nos balanços patrimoniais consolidados, se (i) existir um direito legal corrente e executável para liquidar o montante por seu saldo líquido e (ii) se houver a intenção de liquidação simultânea do ativo e do passivo.

#### (e) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Consolidado avalia no mínimo, anualmente, se existe qualquer evidência objetiva de deterioração de um ativo financeiro (ou grupo de ativos), ou seja, se possuem problemas de recuperabilidade (*impaired*). A evidência objetiva é resultado de um ou mais eventos mensurados com confiabilidade e que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, sendo que estes eventos terão impacto no fluxo de caixa futuro estimado com a taxa de juros efetiva original e por meio da comparação do valor presente resultante com o valor contábil atual do ativo.

Dentre as principais evidências objetivas de deteriorização, podemos destacar:

- Dificuldade financeira significativa do devedor;
- Desempenho de negócios inconstantes com possibilidade de inadimplência no repagamento de principal ou pagamento de juros;
- Quebra de contrato;
- Problemas referentes às condições do empréstimo, para os quais as taxas de juros foram reduzidas ou proteladas;

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- Atraso;
- Probabilidade crescente de o devedor entrar em falência ou recuperação judicial;
- O desaparecimento de um mercado ativo para títulos e valores mobiliários (TVM) devido a dificuldades financeiras.

Para os empréstimos e adiantamentos, o valor da perda por redução no valor recuperável é mensurada como sendo a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontado à taxa de juros efetiva original do ativo. O montante da perda é reconhecido através de uma provisão, sendo incluído nas demonstrações consolidadas dos resultados.

Após a redução ao valor recuperável, a receita financeira é reconhecida através da taxa de juros efetiva original, que é usada para descontar os fluxos de caixa futuros a fim de calcular a perda no valor recuperável.

### 3.5) Arrendamentos

Os arrendamentos são contabilizados de acordo com o IAS 17 – Arrendamentos e o IFRIC 4 e são divididos em operacionais e financeiros.

No leasing operacional, os riscos e benefícios da propriedade do bem arrendado recaem sobre o arrendador. Os pagamentos efetuados são debitados pelo método linear no resultado do período através do período do aluguel.

No leasing financeiro, os riscos e benefícios da propriedade do bem são transferidos para o arrendatário, sendo o bem contabilizado no ativo do arrendatário no início da operação pelo menor valor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos. Com contrapartida há o registro de um passivo, sendo este atualizado pela taxa de juros implícita na transação.

O Consolidado detém somente arrendamentos operacionais, na condição de arrendatário, não desempenhando a função de arrendador.

### 3.6) Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, riscos e controles desses bens. O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem:

<u>Item</u>	<u>Vida útil estimada</u>
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Equipamentos de comunicação	05 anos
Instalações	Prazo do contrato

# **Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações**

### **financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

O Consolidado, anualmente ou quando houver qualquer evidência, avalia se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável) . Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente (se a vida útil precisar ser re-estimada).

#### **3.7) Provisões para passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Consolidado tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados; e que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente. As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Consolidado, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído no mesmo grupo de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como “Despesas de juros e similares”.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

#### **3.8) Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos (“impostos sobre a renda”). Os impostos sobre a renda são reconhecidos nas demonstrações consolidadas dos resultados, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Neste caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda federal foi constituída utilizando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil no exercício. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% do lucro tributável.

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 (“Lei”), referente à conversão da Medida Provisória nº 675, de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20%, no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e das instituições financeiras, dentre elas as corretoras de valores mobiliários.



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

Ativo e passivo fiscais diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente.

Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 31 de dezembro de 2017: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Dessa forma, foi considerada alíquota nominal de 20% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até dezembro de 2018 e 15% para ajustes temporários a serem realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme estabelece a Lei nº 13.169/15.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada a 30% do referido lucro se maior que o total de ativo diferido constituído.

Para atendimento aos requerimentos do IAS 12, é efetuada a compensação de um imposto diferido ativo contra um imposto diferido passivo se, e apenas se, estiverem relacionados a impostos sobre a renda lançados pela mesma autoridade fiscal, e houver um direito por força de lei de compensar os impostos correntes ativos contra os impostos correntes passivos.

### **3.9) Benefícios a empregados**

#### **(a) Benefícios de curto prazo**

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos totalmente dentro de doze meses após o final do exercício em que os serviços foram prestados. A contabilização é direta e as respectivas obrigações são mensuradas em bases não descontadas. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para a seguridade social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

#### **(b) Benefícios pós-emprego**

Correspondem aos benefícios que serão pagos após o período de emprego. O Consolidado somente disponibiliza aos seus funcionários os planos de contribuição definida.

Um plano de contribuição definida é aquele onde o Consolidado faz aportes a uma entidade separada, onde não há responsabilidade do Consolidado (legal ou construtiva) de fazer aportes adicionais, caso o fundo não tenha recursos suficientes para pagar todos os funcionários, isto é, os riscos recaem sobre o empregado.

#### **(c) Benefícios rescisórios**

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o emprego é rescindido pelo Consolidado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que o empregado aceitar a demissão voluntária em troca do respectivo benefício. Estes benefícios são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas se as entidades estiverem dispostas e comprometidas com a rescisão, geralmente através de um plano formal e detalhado,

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

que não pode ser suspenso ou cancelado. Os benefícios que vencem em mais de 12 meses após a data do balanço são descontados ao seu valor presente.

O Consolidado disponibiliza assistência médica pós-emprego aos seus funcionários como forma de benefícios rescisórios.

#### **3.10) Plano de pagamento baseado em ações**

Os funcionários elegíveis do Consolidado participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de opções de ações de incentivos e de unidades de ações restritas (RSUs) por serviços prestados à empresa. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão, sendo a despesa do valor justo do serviço recebido auferida refletida no resultado ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*), que tem como referência o valor justo das opções na data da outorga excluindo os impactos de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não sejam variáveis de mercado.

O Grupo Inc. paga equivalentes de dividendos em dinheiro em RSUs em circulação. O Consolidado firmou contrato de reembolso com o Grupo Inc. sob o qual está comprometido a pagar o valor justo na data de concessão, bem como movimentos subsequentes no valor justo desses prêmios para o The Goldman Sachs Grupo Inc. no momento da entrega das RSUs para seus funcionários.

As variações da marcação a mercado (MTM) e as variações cambiais das RSUs são registradas contabilmente no passivo em contrapartida ao resultado do exercício.

#### **3.11) Reconhecimento de receitas e despesas**

##### **(a) Receitas e despesas de juros e similares**

As receitas e despesas de juros e similares que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a originação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

Este método calcula o custo amortizado de um instrumento financeiro e aloca a receita ou despesa de juros durante a duração do respectivo instrumento. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados pela vida esperada do instrumento ou quando apropriado por um período menor. Quando do cálculo dessa taxa, o Consolidado estima os fluxos de caixa, levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento, mas sem considerar futuras perdas de crédito. O cálculo inclui todas as taxas e comissões diretamente atribuíveis à operação.

##### **(b) Receitas de comissões e prestação de serviços**

As comissões e prestações de serviços recebidas são reconhecidas nas demonstrações consolidadas dos resultados utilizando-se critérios que variam de acordo com as características das operações que as originaram. Os principais critérios são os seguintes:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, são reconhecidas no resultado quando recebidas ou pagas;
- As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período de tempo em que perdurar a prestação destes serviços;
- As receitas e despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço cujo valor seja incerto ou cujo estabelecimento do direito de receber ou pagar esteja condicionado a um ou mais eventos futuros cuja ocorrência seja incerta são reconhecidas em um único ato quando o valor a receber se tornar conhecido ou quando o evento futuro de fato se concretizar. O recebimento deste tipo de comissão é auferido em prestações de serviço de assessoria financeira.

#### **3.12) Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

##### **(b) Dividendos e juros sobre capital próprio**

O Consolidado pode declarar dividendos à conta do lucro apurado no balanço patrimonial. Os dividendos são contabilizados como um passivo no final de cada exercício.

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são calculados e pagos de acordo com o resultado das Demonstrações Financeiras individuais das entidades consolidadas, que respeitam as normas contábeis brasileiras e regulamentações das instituições financeiras, e não com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

#### **3.13) Novas normas, pronunciamentos e alterações e interpretações publicadas pelo IASB (International Accounting Standards Board):**

##### **(a) Pronunciamentos contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017**

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2017.

##### **(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em exercícios futuros**

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis consolidadas e não foram adotados antecipadamente:

- I. IFRS 9 – Pronunciamento que substitui o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável a todos os ativos e passivos financeiros e será adotada de forma retrospectiva na data de entrada em vigor da norma em 1º de janeiro de 2018. O Pronunciamento define:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

(a) um modelo para classificação e mensuração: dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros, sendo o primeiro o modelo de negócios da entidade na gestão de seus ativos financeiros e o segundo as características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros.

- Modelo de negócios: é determinado em um nível que reflete como os grupos de ativos financeiros são gerenciados em conjunto para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo das intenções da administração em relação a um instrumento individual. Dessa forma, representa se fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos financeiros ou ambos; e
- Características do fluxo de caixa contratual dos ativos financeiros: identificação dos fluxos de caixa do ativo que constituem apenas pagamento de principal e juros, por meio da aplicação do SPPI (Solely Payment Principal and Interest) test.

(b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que traz o conceito de perda esperada (incluindo o uso de informações prospectivas) e classificação em três estágios.

Um ativo migrará de estágio de perdas de crédito esperadas à medida que o risco de crédito se deteriorar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio anterior, a menos que seja um ativo financeiro originado com problemas de recuperação de crédito

- Estágio 1 - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito e sem problemas de recuperação de crédito na originação.
- Estágio 2 - Perdas permanentes de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro: Aplicável aos ativos financeiros com um aumento significativo no risco de crédito, mas que não foram originados com problemas de recuperação.
- Estágio 3 - Perdas permanentes de crédito esperadas para ativos com problemas de recuperação de crédito: Aplicável aos ativos financeiros considerados com problemas de recuperação de crédito devido à ocorrência de um ou mais eventos que tenham um impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Para ativos financeiros que não são originados com problemas de recuperação, mas que posteriormente se tornaram com problemas de recuperação, difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) em vez do valor contábil bruto.

(c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio;

(d) introduz a avaliação a valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes para determinados títulos de dívida e;

(e) nova abordagem para a contabilidade de cobertura (*hedge*) .

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

O Consolidado realizou simulações no intuito de avaliar os efeitos do novo pronunciamento nas demonstrações financeiras consolidadas. A adoção do novo padrão contábil, segundo melhores estimativas, não gera impactos relevantes no patrimônio líquido do Consolidado Goldman Sachs.

Os impactos da transição são baseados nas melhores estimativas na data do relatório e os ajustes identificados serão reconhecidos em lucros acumulados na data da transição, sensibilizando diretamente o patrimônio líquido. A adoção da nova norma não trará impactos regulatórios ou prudenciais – inclusive capital, uma vez que tais limites são calculados com base no Consolidado Prudencial que é elaborado segundo os princípios e normas contábeis geralmente aceitos no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

- II. IFRS 15 – Receitas de contratos de clientes – Requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita à expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A IFRS 15 substitui a IAS 18 e a IAS 11, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 13, 15 e 18). Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. A adoção do novo pronunciamento não gera impactos relevantes para as demonstrações contábeis consolidadas do Goldman Sachs. Os impactos da transição e os ajustes identificados serão reconhecidos em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018 (data da transição), sensibilizando diretamente o patrimônio líquido.
- III. IFRS 16 – Arrendamentos – O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

#### 4) Estimativas contábeis críticas

A posição financeira e o desempenho do Consolidado são influenciados pelas práticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos da Administração.

Todas as estimativas e premissas requeridas em conformidade com as IFRS são as melhores estimativas de acordo com as regras aplicáveis. As estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas e baseadas em experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas dos eventos futuros.

As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam maior impacto nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

#### (a) Avaliação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação comercial entre partes cientes. Caso o preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um determinado instrumento financeiro, o valor justo é calculado com base nesse preço.

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo incluem principalmente valores mobiliários classificados como ativos financeiros mantidos para negociação, inclusive instrumentos financeiros e derivativos.

Caso não haja um preço de mercado disponível para o instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares (dados observáveis) ou com base em técnicas de avaliação usadas no mercado financeiro considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado, como segue:

- Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, swaps “*vanilla*” e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (DIs, DDI's Futuros e etc).

- Modelo *Black & Scholes* de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções e swaps exóticos): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a de venda (*bid-offer spread*), taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado são utilizadas como “*inputs*” no modelo *Black-Scholes* com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo.

Mais informações sobre os ativos e passivos financeiros estão descritas na nota explicativa 8 – Valor justo de ativos e passivos financeiros

#### (b) Mensuração do valor recuperável de ativos financeiros

As perdas decorrentes dos ativos financeiros não mensurados ao valor justo levam em conta a experiência histórica de perda de valor recuperável (*impairment*) e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Assim, as perdas são incorridas na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e calculadas pela mensuração do valor presente dos fluxos de caixa estimados das operações com evidências objetivas de deterioração.

Mais informações sobre os ativos e passivos financeiros estão descritas na nota explicativa 11 – Empréstimos e recebíveis.

# **Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações**

### **financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

#### **(c) Mensuração do valor recuperável do ativo imobilizado**

O Consolidado apresenta como prática a verificação da existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração envolve critérios subjetivos de avaliação, tais como: análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

#### **(d) Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas**

As provisões são decorrentes de eventos passados e constituídas com base em processos judiciais onde é provável a saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser realizada. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes nos tribunais e a relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas considerando as alterações das circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Mais informações sobre provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas estão descritas na nota explicativa 16 – Provisão para passivos contingentes e obrigações legais.

#### **5) Gerenciamento de capital**

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11. Tal medida está alinhada com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores práticas de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

A política de gerenciamento de capital do Consolidado visa manter o capital adequado em condições normais e de estresse, administrar as posições de risco, mensurar esses riscos e ter procedimentos e políticas de gestão de risco conservadores e dinâmicos que permitam gerir as posições de liquidez e o capital em qualquer ambiente, minimizando os efeitos no desempenho financeiro do Consolidado.

O Consolidado se utiliza da sua estrutura de governança corporativa para supervisionar as atividades de gerenciamento de capital, reduzir possíveis deficiências de capital e assegurar o cumprimento das políticas em vigor.

Os fatores que influenciam na revisão da política de gerenciamento de capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Consolidado, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Consolidado;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Consolidado; e
- Os instrumentos de capital.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

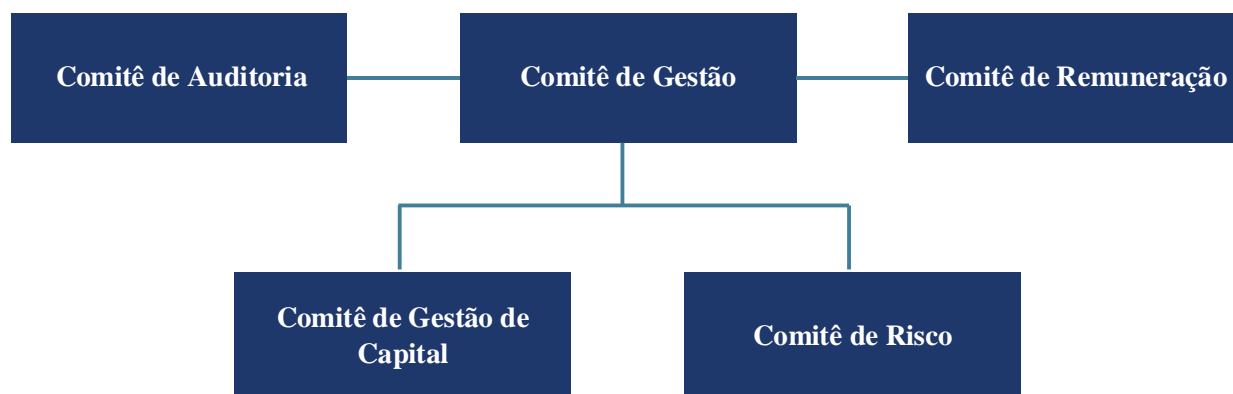
---

#### Estrutura de Governança

A Diretoria do Consolidado é responsável pela supervisão geral de risco, tanto diretamente, quanto através do Comitê de Risco.

Há uma série de comitês dentro do Consolidado que supervisionam ou tomam as decisões em relação às atividades de gestão de risco. De um modo geral, o Consolidado estabelece procedimentos para os comitês, com o intuito de garantir que as devidas segregações de funções estejam em prática.

De acordo com o Artigo 8 da Resolução do CMN nº 3.988/2011, as estratégias e políticas de gestão de capital, bem como o plano de capital, deverão ser aprovados e revisados anualmente, no mínimo, pelo Comitê de Gestão, a fim de determinar se estão alinhados com o planejamento estratégico do Consolidado e com as condições de mercado.



- **Comitê de Gestão**

O Comitê de Gestão é responsável por supervisionar as atividades do Consolidado, incluindo as funções de controle de risco no Brasil, bem como:

- Coordenar esforços entre as divisões de negócios e de suporte;
- Revisar e aprovar certas políticas e procedimentos do Consolidado;
- Revisar iniciativas que impactam o Grupo;
- Supervisionar o Comitê de Risco;
- Receber e apresentar os relatórios regulatórios de sua competência.

- **Comitê de Gestão de Capital (CMC)**

O Comitê de Gestão de Capital do Consolidado (“CMC”) possui a missão de promover um fórum de discussão e de tomada de decisões para todos os assuntos relativos a capital, incluindo a definição e a aprovação de alterações propostas à Política de Gestão de Capital e à supervisão do processo de planejamento de capital do Consolidado. O CMC é responsável pela manutenção dos elevados padrões e boas práticas de negócio, incluindo a gestão do risco reputacional. Dentre seus deveres e atribuições, destacam-se:



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- Cumprimento às regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e pelo Bacen, entre as quais:
  - Monitorar os limites mínimos de capital determinados pelo CMN e pelo Bacen;
  - Estabelecer os limites e índices internos de capital e os níveis de alerta;
  - Verificar a conformidade dos controles internos com os requisitos regulatórios sobre capital;
  - Revisar o relatório trimestralmente vis-a-vis o disposto no plano de capital;
  - Revisar as premissas básicas e metodologias utilizadas no cálculo dos limites de capital;
  - Assessorar o Comitê de Gestão no que diz respeito às medidas a serem adotadas quando os índices internos e níveis de alerta forem atingidos.
  
- Iniciativas internas que podem afetar os limites de capital, incluindo:
  - Atribuir capital regulatório às unidades de negócios;
  - Revisar novos negócios e iniciativas que possam ter impacto significativo nas exigências de capital.

### • Comitê de Risco

O Comitê de Risco é responsável pelo monitoramento e controle constantes de todos os riscos financeiros, de crédito e operacionais associados às atividades do Consolidado, e foi encarregado de supervisionar:

- A implantação de uma gestão de risco eficaz (incluindo, mas não limitado ao risco de mercado, crédito, operacional e liquidez);
- Revisar as atividades comerciais do Consolidado, incluindo a liquidez;
- Assegurar a gestão eficaz dos riscos dos novos negócios e produtos;
- Revisar e acompanhar o risco de mercado, o risco de crédito, o risco operacional e o risco de liquidez;
- Supervisionar os sistemas e controles de suporte ao negócio;
- Garantir a conformidade com as regulamentações locais relevantes relacionadas aos sistemas e controles de suporte ao negócio;
- Avaliar as normas e as práticas do negócio, incluindo a gestão de riscos reputacionais;
- Revisar a posição do capital regulatório do Consolidado;
- Supervisionar os sistemas e controles de apoio ao negócio, incluindo BCP (Plano de Contingência) e serviços prestados ao Consolidado;
- Promover um ambiente abrangente e robusto de controle interno alinhado com a estratégia global;
- Implementar o cumprimento das exigências regulatórias e legais.

### • Comitê de Auditoria

Em cumprimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 3.198, de 27 de maio de 2004 (conforme alterada), foi instalado o Comitê de Auditoria Único do Conglomerado (“Comitê”), cuja constituição foi objeto de aprovação pelo BACEN em 9 de março de 2016.

Compete ao Comitê, dentre outras atribuições, zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Consolidado, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria independente e da auditoria interna. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

### • Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração do Consolidado é um órgão estatutário criado nos termos da Resolução CMN nº 3.921, de 25.10.2010, mas tornando-se obrigatório para o Consolidado apenas a partir da constituição do Comitê de Auditoria, instalado em 31.03.2016. O Comitê de Remuneração reporta-se diretamente à Diretoria.

Dentre seus deveres e atribuições, destacam-se:

- Elaborar a política de remuneração dos administradores do Consolidado (“política de remuneração”), propondo à Diretoria as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento;
- Supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração;
- Revisar anualmente a política de remuneração, recomendando à Diretoria a sua correção ou aprimoramento;
- Propor à Diretoria o montante da remuneração global dos administradores; avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração;
- Analisar a política de remuneração em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários;
- Zelar para que a política de remuneração esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada do Consolidado e com o disposto na legislação e regulamentação em vigor; e
- Elaborar relatório ao final de cada exercício fiscal, de acordo com os termos da legislação e regulamentação em vigor.

### (a) Estrutura de capital

O Acordo de Basileia, denominado Basileia III, que trata do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar, está estruturado em 3 pilares:

Pilar 1 – Capital Mínimo Requerido: o novo conceito mantém o requerimento mínimo de 9,25% para os ativos ponderados pelo risco.

Pilar 2 – Revisão no Processo de Supervisão: o Supervisor Bancário é o responsável por avaliar como os bancos estão estimando a adequação de suas necessidades de capital em relação aos riscos assumidos.

Pilar 3 – Disciplina de Mercado (*Disclosure*): estimula maior disciplina do mercado através do aumento da transparência dos bancos, para que os agentes de mercado sejam bem informados e possam entender melhor o perfil de risco do Conglomerado Prudencial.

O índice de adequação de capital no Brasil é atualmente de 9,25%, decaindo gradualmente até 8% em 2019, e tem por objetivo garantir que o Patrimônio de Referência seja suficiente para cobrir os riscos decorrentes de operação com ativos e passivos, bem como daqueles registrados em contas de compensação, assegurando à cobertura das exposições aos diversos riscos.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Nos termos da Resolução do CMN nº 4.192/13, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I, que compreende o capital e as reservas reconhecidas, e do capital de nível II, que contempla as reservas de reavaliação, instrumentos híbridos e dívidas subordinadas.

O cálculo do capital regulatório do Conglomerado Prudencial Consolidado para a cobertura de risco baseia-se na Resolução nº 4.193/13 do BACEN, que dispõem sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência (PR). O PR é composto pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial, das operações sujeitas à variação das taxas de juros, das operações sujeitas à variação do preço de *commodities*, das operações sujeitas à variação do preço de ações – e risco operacional. O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é estritamente observado e seguido pela administração e monitorado diariamente pela área de Riscos. O Índice de Basileia monta em 21,96% em 31 de dezembro de 2017 e 24,87% em 31 de dezembro de 2016.

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Capital de nível 1</b>		
<b>Capital principal</b>		
Instrumentos elegíveis ao Capital Principal	1,548,833	1.354.903
Outras receitas e outras reservas	33,212	33,212
<b>Ajustes prudenciais</b>		
Apreçamento de instrumentos financeiros	-	(6.295)
Créditos Tributários	(37,468)	-
Ativos permanentes diferidos	-	-
<b>Total do capital qualificado para o nível 1</b>	<b>1,544,577</b>	<b>1.381.820</b>
<b>Patrimônio de referência – PR</b>	<b>1,544,577</b>	<b>1.381.820</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>7,033,682</b>	<b>5.555.468</b>
RWA risco de crédito	4,494,684	3.034.946
RWA risco de mercado	1,442,026	1.515.919
RWA risco operacional	1,096,972	1.004.603
<b>Índice de Basileia</b>	<b>21,96%</b>	<b>24,87%</b>

O Conglomerado Prudencial não possui instrumentos híbridos de capital e dívida, instrumentos de dívida subordinada ou demais instrumentos financeiros autorizados pelo BACEN a integrar os Níveis I e II do PR, bem como participação em instituição financeira no exterior ou excesso de recursos aplicados no Ativo Permanente onde seja necessária qualquer dedução conforme a Resolução CMN nº 4.192/2013.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

**Limite de exposição por cliente:** nos termos da legislação em vigor, o limite máximo de exposição por cliente é de 25% (vinte e cinco por cento) do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial, nas seguintes situações: contratação de operações de crédito e de arrendamento mercantil, prestação de garantias, créditos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, operações de subscrição para revenda, garantia de subscrição e aplicação em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e aplicações interfinanceiras de liquidez.

A adequação de capital tem por objetivos cumprir os requerimentos de capital assim como definidos no Acordo de Basileia, manter uma base de capital sólida para sustentar o desenvolvimento dos negócios e assegurar a habilidade do Consolidado em prover retorno aos seus acionistas.

A meta do Consolidado é manter um nível de capital próprio que exceda os índices mínimos de capital regulatório exigidos nos termos da legislação em vigor, com um *buffer* que reflita o ambiente de mercado, o *mix* de negócios e as futuras alterações regulatórias de capital.

**Limite de Exposição Cambial:** De acordo com o artigo 1 da Resolução 3.488/07, o limite máximo de exposição cambial foi estabelecido em trinta por cento (30%) do Patrimônio Líquido do Conglomerado Financeiro. O limite também abrange exposições cambiais de subsidiárias e dependências localizadas no exterior. O cumprimento de tal limite é diariamente observado e seguido pelo Conglomerado.

#### (b) Plano de Contingência de Capital (CCP)

No caso de um possível déficit em relação à meta de capital, o Conglomerado manterá um Plano de Contingência de Capital (“CCP”) que o possibilitará responder rapidamente a um possível déficit no capital em relação à meta de capital. O CCP fornece uma estrutura para analisar e responder a uma deficiência efetiva ou observada, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores de redução e possíveis ações. O CCP delinea procedimentos de comunicação apropriados a serem seguidos durante um período de crise, incluindo divulgação interna de informações, bem como garantia de comunicação pontual com interessados externos.

O Consolidado estabeleceu indicadores de alerta prévio relacionados ao capital no Plano de Contingência de Capital, que são monitorados diariamente, quais sejam:

- **Índice de Capital de Basileia (“Capital Ratio”):** os indicadores estabelecidos servem como alertas prévios de que os índices de capital do Consolidado estão se aproximando dos índices mínimos; e
- **Limite de Exposição por Cliente (SNL):** assegura que o Consolidado não tenha exposições superiores a 25% de seu capital regulatório vinculado a um único cliente ou grupo econômico.
- **Limite de Exposição Cambial:** assegura que o Consolidado não ultrapasse o limite máximo de exposição cambial estabelecido em trinta por cento (30%) do Patrimônio Líquido do Conglomerado Financeiro.

Dessa forma, a estratégia do Consolidado é implementar ações para reduzir riscos com antecedência suficiente em um período de retração (seja idiossincrática ou sistêmica) para evitar atingir os próximos níveis de alerta de riscos.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

#### 6) Gerenciamento de risco – Visão geral

O Consolidado acredita que gerir o risco de maneira eficiente é essencial para o sucesso do seu negócio. Desta forma, conta com abrangentes processos de gestão de risco, através do qual monitora, avalia e administra os riscos assumidos na realização de suas atividades. Tais processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, jurídico, regulatório e de reputação, incluindo também questões sócios-ambientais. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

- **Governança:** A estrutura de governança do Consolidado detêm o conhecimento e a responsabilidade necessários para a tomada de decisão em questões de gestão de risco, bem como para garantir a implantação de tais decisões. A governança tem início com a Diretoria do Consolidado, que tem um papel significativo na revisão e aprovação das políticas e práticas de gestão de risco, seja diretamente ou através de seus comitês.
- **Processos:** São mantidos pelo Consolidado diversos processos, procedimentos e controles efetivos que são componentes essenciais à gestão de risco. O Consolidado aplica uma estrutura rigorosa de controles de limites para controlar riscos em diversas transações, produtos, negócios e mercados. Isso inclui o estabelecimento de limites de risco de crédito e de mercado em diversos níveis, bem como o monitoramento diário destes limites.
- **Pessoas:** A gestão de risco eficiente requer que as equipes que se envolvam na apuração e avaliações destas questões possam interpretá-las adequadamente e possam realizar ajustes contínuos ao portfólio do Consolidado.

O Comitê de Risco no Brasil (GSBRC) do Consolidado tem a missão de monitorar e controlar os riscos em todas as áreas de negócios que o Consolidado atua no Brasil ou em todas as operações afetadas pelo Brasil. As metodologias de gestão e controles de risco do Comitê são consistentes com as metodologias do Comitê de Risco do Grupo.

As obrigações e responsabilidades do Comitê são: risco de mercado, finanças, crédito, risco operacional e outros. Ao cumprir essas obrigações e responsabilidades, o Comitê deve considerar, entre outras coisas, o possível efeito de quaisquer oportunidades de negócios, transações, produtos, aquisições, investimentos, atividades ou outros assuntos (“assuntos”) sobre a reputação do Consolidado.

#### (a) Risco de crédito

O risco de crédito é a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas em contrato entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando também a desvalorização do contrato assumido, devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de Risco de Crédito compreende, entre outros:

- Risco da contraparte: possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- Risco país: possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em decorrência de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo;
- Possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

A exposição ao risco de crédito do Consolidado está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é decorrente de dinheiro aplicado em bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis de corretoras, operadores, câmaras de compensação, clientes e terceiros.

A gestão de risco de crédito é um processo multifacetado que incorpora uma série de funções que requerem julgamento e conhecimento sobre os clientes, países, setores e produtos. Essas funções e processos incluem:

1. Avaliação de risco: uma avaliação da chance ou probabilidade de inadimplência por parte do cliente e da contraparte, possibilidade de recuperação, e o impacto dessa inadimplência sobre o Consolidado;
2. Mensuração do risco: cálculo da exposição de crédito atual e potencial durante a duração de uma transação ou carteira de transações e o cálculo do prejuízo resultante da inadimplência por parte do cliente ou da contraparte;
3. Aprovação transacional e definição de limite para a exposição de crédito: processo pelo qual julgamentos de crédito são feitos, limites estabelecidos e comunicados;
4. Monitoramento da conformidade com o limite de exposição de crédito: a avaliação constante da exposição de crédito relativa aos limites estabelecidos;
5. Reporte da exposição do risco de crédito e a conformidade com os limites de risco de crédito: elaboração de relatórios contendo as informações das exposições de crédito no nível das contrapartes e das carteiras para os gerentes seniores e outras partes relacionadas;
6. Gerenciamento de exposições e mitigadores de perdas: gerenciamento de transações e carteiras existentes para minimizar ou eliminar os riscos de crédito das contrapartes.

Assim, a gestão de risco de crédito é responsável por avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito no Consolidado com o intuito de antecipar potenciais deteriorações na capacidade da contraparte em honrar suas obrigações.

Identificar e avaliar o risco de crédito é uma função criticamente importante do processo de gestão de risco de crédito. O objetivo é avaliar com precisão várias medidas de risco de crédito, incluindo: exposições correntes e potenciais, o valor de mercado do risco de crédito e sua variabilidade e teste de stress. A identificação e avaliação bem-sucedida dos riscos de crédito permite que o Consolidado precifique, limite e transfira esses riscos adequadamente.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

A área de Gestão de Risco de Crédito é independente em relação às unidades geradoras de negócios, reportando-se ao diretor de risco do Banco.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco criam e revisam políticas e parâmetros de crédito no mesmo padrão do Grupo. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para o Consolidado e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que a empresa assuma uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, no que diz respeito a todos os produtos, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

- **Análise do risco de crédito**

Não existe uma metodologia única para avaliar o risco de crédito que possa ser aplicada a todos os produtos e situações. O Departamento de Crédito desenvolveu várias abordagens de avaliação que são adotadas de acordo com o produto específico ou área de negócio, dentre outras circunstâncias. Em todos os casos, o departamento busca ser atual e abrangente na sua avaliação de risco de crédito. As metodologias usadas para avaliar o risco de crédito são frequentemente revisadas e atualizadas com o objetivo de manter sistemas e procedimentos que sejam consistentes com as melhores práticas do setor.

O Departamento de Crédito analisa as contrapartes de acordo com uma estrutura de comitês de classificação de risco que se reúnem pelo menos mensalmente. O principal objetivo dos comitês de classificação de risco é assegurar que: a classificação interna de crédito esteja estabelecida em níveis adequados e que as análises de crédito sejam consistentes, precisas, completas e de alta qualidade. As reuniões do comitê de classificação de risco também oferecem um fórum para a discussão de tendências de crédito em um determinado setor ou segmento e são estruturados regional ou globalmente (incluindo todas as regiões).

- **Metodologias de avaliação do risco de crédito**

- **Potencial Exposição (PE)**

Potencial exposição futura, ou simplesmente potencial exposição (PE), é uma das principais métricas usadas para definir e limitar o risco de crédito. Em geral, é definido como uma estimativa do custo de reposição futura de uma transação ou carteira de transações com uma contraparte.

- **Exposição Corrente (CE)**

Exposição corrente é geralmente definida como o valor médio de mercado positivo ou a marcação a mercado atual (MTM) de uma transação ou carteira de transações com uma contraparte após a avaliação de todas as transações com a mesma contraparte.

- **Teste de Stress**

O Departamento de Crédito usa várias ferramentas de teste de stress para avaliar a sensibilidade do risco de crédito de uma contraparte, área de negócios ou setor a mudanças nos níveis de mercado. O leque das aplicações atuais inclui testes de stress regulares e pré-definidos que rodam automaticamente para todos os

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

principais produtos de derivativos OTC, bem como ferramentas flexíveis que propiciam aos usuários a capacidade de conduzir testes de stress definidos por usuário para contrapartes, grupos de contrapartes, ou todas as contrapartes globalmente. É importante observar que cada cenário de teste de stress não avalia a probabilidade estatística de um evento vir a ocorrer, mas busca avaliar a sensibilidade da carteira selecionada a um evento.

Os testes de *Stresse* são realizados com regularidade para calcular exposições de crédito, incluindo possíveis impactos resultantes de mudanças nos ratings de crédito de clientes ou demais fatores de risco de crédito, tais como: taxas de câmbio, taxas de juros, preços de ações. Tais impactos incluem uma ampla gama de movimentos de mercado mais moderados e mais extremos.

#### - *Wrong Way Risk*

O *Wrong way risk* ocorre quando uma exposição a uma contraparte é inversamente correlacionada com a qualidade de crédito da mesma contraparte. O Departamento de Crédito distingue entre *wrong way risks* específicos, onde a exposição está contratualmente ligado de forma adversa à contraparte em si (ou seja, transações de auto-referência); e *wrong way risks* gerais, que de maneira mais geral abrangem outras fontes possíveis de correlação positiva entre a exposição e a probabilidade de inadimplência de uma contraparte.

- **Exposição máxima ao risco de crédito**

O Consolidado mede o seu risco de crédito com base nas possíveis perdas em caso de não pagamento por parte de um cliente ou deterioração das suas condições financeiras, dispondo-se de limites de crédito em diversos níveis (partes envolvidas, grupo econômico, setor, país) para controlar a dimensão de suas exposições de crédito.

A tabela abaixo mostra o pior cenário possível quanto à exposição ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não considerando a realização de qualquer garantia.

Para itens reconhecidos nas demonstrações financeiras (*on balance*), os valores contábeis são as próprias exposições máximas e estão listados abaixo:

	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Caixa e equivalentes de caixa	97.383	586.897
Títulos e valores mobiliários	2.217.982	2.292.207
Instrumentos financeiros derivativos	833.479	531.697
Empréstimos e recebíveis	2.521.123	1.248.451
Valores a receber de sociedades ligadas	88.111	71.955
<b>Total da exposição ao risco de crédito</b>	<b>5.758.078</b>	<b>4.731.207</b>

- **Classificação por vencimento**

Na avaliação efetuada pelo Departamento de Crédito, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram identificados ativos financeiros com evidência objetiva de redução ao valor recuperável (*impairment*). Referem-se a valores a receber originados de operações de instrumentos financeiros derivativos vencidos, de cliente em processo de recuperação judicial, no montante de R\$104.694 (2016 – R\$ 104.694), conforme descrito na nota explicativa 11 – Empréstimos e recebíveis.



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### • Acompanhamento de inadimplência de crédito

O Departamento de Credit Risk Management & Advisory (CRMA) acompanha as inadimplências de crédito para os negócios e atividades que estejam dentro de sua esfera de competências, isto é, derivativos de mercado de balcão, financiamentos e determinados empréstimos. Os responsáveis regionais do Distressed Credit Team (DCTs) lideram os trabalhos de acompanhamento e mantêm uma base de dados centralizada de todas as inadimplências de crédito.

No caso de uma inadimplência, o DCT irá utilizar as melhores informações disponíveis para estimar as potenciais perdas de crédito que podem acontecer como resultado da inadimplência. O DCT mede a exposição à inadimplência (EAD - *Exposure at Default*) e estima a perda dada à inadimplência (LGD - *Loss Given Default*) para calcular a perda potencial de crédito. O Distressed Credit Committee (DCC) irá continuar a acompanhar a recuperação de quaisquer reivindicações que surjam da inadimplência.

Casos de inadimplência são analisados pelo Comitê de Crédito com Dificuldades e são reportados regulamente para a alta administração dentro do CRMA. Trimestralmente, um resumo das estatísticas mais importantes sobre inadimplência e perdas é apresentado ao Comitê de Política de Crédito. A apresentação ao Comitê de Política de Crédito inclui um resumo dos casos de inadimplência mais extraordinários acontecidos durante o período.

#### • Classificação por nível de risco

A qualidade de crédito da carteira de ativos financeiros é avaliada com base nos parâmetros do sistema interno de classificação adotado pelo Consolidado. Tais parâmetros levam em consideração, entre outras características, a classificação do risco de crédito soberano apurado segundo os critérios globais do Grupo, o qual considera o Brasil como risco médio. Nesse contexto, o risco de crédito mínimo, geralmente, utilizado para classificar as contrapartes localizadas no país é o risco de crédito soberano.

Assim, os ativos financeiros são classificados por nível de risco de crédito baixo, médio ou alto, sendo:

<u>Nível de risco</u>	<u>Definições</u>
Baixo risco	Baixa probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações
Médio risco	Média probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações
Alto risco	Alta probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações

Com base nesses parâmetros de nível de risco definidos como baixo, médio e alto, o Consolidado apresenta a seguinte posição:

<u>Nível de risco</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
<b>Risco baixo</b>		
Valores a receber de sociedades ligadas	87.364	71.147
Opção	7.271	-
Termo de Títulos	70.230	59.862
<b>Subtotal</b>	<b>164.865</b>	<b>131.009</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

### Risco médio

Equivalentes de caixa	83.000	574.999
Títulos e valores mobiliários	2.217.982	2.292.207
Rendas a receber	6	1
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	22.446
Operações compromissadas com BACEN	2.521.117	1.226.004
Valores a receber de sociedades ligadas	747	808
NDF	30.740	118.962
Opção	5.207	8.136
Swap	1.903.181	1.555.701
Termo de Títulos	-	1.258.459
<b>Subtotal</b>	<b>6.761.980</b>	<b>7.057.723</b>

### Risco alto

NDF	-	7.104
Swap	5.061	24.018
Termo de Títulos	47.615	45.970
<b>Subtotal</b>	<b>52.676</b>	<b>77.092</b>

### Risco de liquidação

Termo de Títulos	1.555.502	632.383
Negociação e intermediação de valores	264.489	276.080
<b>Subtotal</b>	<b>1.819.991</b>	<b>908.463</b>

### Total (\*)

**8.799.512**                      **8.174.287**

(\*) Os valores estão apresentados antes do efeito decorrente da compensação dos ativos e passivos financeiros.

#### • Controle de limite de riscos e políticas de mitigação

O Consolidado administra, determina os limites e controla as concentrações de risco de crédito quando identificados pelo Departamento de Riscos, em particular para clientes individuais ou grupos e segmentos da indústria.

Os principais instrumentos mitigadores de risco de crédito utilizados são:

#### • Garantias

A forma mais tradicional de mitigação de risco de crédito é a obtenção de garantias. As principais garantias detidas pelo Consolidado são os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e os depósitos interfinanceiros.

#### • Limites em instrumentos financeiros derivativos

O Comitê de Risco do Conselho de Administração (Risk Committee of the Board of Directors), e quando necessário o próprio conselho, aprova o Risk Appetite Statement (“RAS”) que descreve as considerações qualitativas e quantitativas acerca de limites, cujos apêndices incluem um conjunto de limites de risco para

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

o Grupo e para suas divisões, incluindo o Consolidado. Além disso, o Comitê de Risco do Conselho de Administração revisa e aprova estes limites e tolerâncias no mínimo anualmente.

Assim, o Comitê de Governança de Risco (“RGC – Risk Governance Committee”), sob a autoridade delegada pelo Comitê de Risco, determina os limites que governam os riscos financeiros do Consolidado. Os riscos financeiros entende-se, coletivamente, riscos de crédito, mercado, modelo, liquidez, operacional e seguro. Estes limites são estabelecidos em diversos níveis: globalmente, por divisão, por produto e/ou por unidade de negócio, e são consistentes com os limites aprovados pelo Conselho de Administração.

Os limites de risco são monitorados independentemente pelo Departamento de Risco que é responsável pela identificação, escalação e registro das instâncias nas quais limites foram extrapolados. Este departamento também restringe as suas exposições às perdas creditícias decorrentes de posições abertas líquidas em derivativos em relação a prazo e montantes envolvidos.

O montante sujeito a risco de crédito é limitado pelos fluxos de caixa líquidos futuros estimados do instrumento. A exposição a risco de crédito é administrada como parte da política de limites de empréstimos a clientes, adicionando-se exposições potenciais decorrentes de movimentos de mercado. As garantias nem sempre estão presentes nestes tipos de instrumentos, a não ser quando existem depósitos de margem ou operações garantidas por bolsa.

Já o risco de liquidação surge em situações onde o pagamento em caixa ou outro ativo financeiro é feito com base na estimativa do recebimento correspondente do ativo em questão. São estabelecidos limites diários para cada contraparte para cobrir a posição agregada do risco de liquidação.

#### (b) Risco de mercado

O Consolidado está exposto ao risco de mercado que corresponde ao risco de perdas no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutuem devido à mudanças de mercado.

A carteira do Consolidado é mantida com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira baseiam-se nas solicitações de clientes e em oportunidades de investimento. A contabilização das carteiras é realizada a valor de justo e, portanto, com flutuação diária.

As categorias de risco de mercado incluem:

- **Risco de taxa de juros:** resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, declive (*slope*) e inclinação das curvas de juros, nas volatilidades das taxas de juros, velocidade de pré-pagamento de financiamentos imobiliários (*mortgages*) e aos *spreads* de crédito;
- **Risco de preço das ações:** decorrente das exposições às mudanças nos preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações;
- **Risco de taxa de câmbio:** resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros (*forward*) e volatilidades das taxas de câmbio;
- **Risco de preço de commodities:** decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias “*commodities*”.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os riscos são monitorados e controlados por meio de uma supervisão rigorosa e também através das funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Consolidado.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das áreas de negócios e para as áreas de suporte independentes.

A divisão de Gestão e Análise de Risco de Mercado, de acordo com a Política de Risco de Mercado (*Market Risk Policy*), avalia e reporta riscos de mercado à alta Administração no Brasil e para o GSBRC, monitora os níveis de risco em relação aos limites estabelecidos e avalia a integridade dos dados.

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao Diretor de Riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

Esses departamentos são responsáveis pela Política do Consolidado em Relação ao Desenvolvimento, Aprovação e Controle de Modelos de Avaliação (*Goldman Sachs Policy Relating to the Development, Approval and Control of Valuation Models*) detalha os modelos de governança utilizados na avaliação das posições mantidas a valor de mercado. Os modelos de precificação são desenvolvidos e testados por estrategistas usando métodos internos. Quaisquer mudanças propostas aos modelos já estabelecidos requerem testes adicionais e nova aprovação.

A Política é revisada e aprovada anualmente, no mínimo, ou quando da existência de modificações materiais feitas pelo Comitê de Risco da GS Brasil ("GSBRC"), com representantes dos diretores da Banco e diretores da Corretora recomendando ao Comitê Executivo da GS Brasil a adoção desta Política.

O quadro abaixo demonstra os ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	31 de dezembro de 2017			Total
	Real	Dólar americano	Outras moedas	
<b>Ativos financeiros</b>	<b>5.667.131</b>	<b>1.054</b>	<b>1.782</b>	<b>5.669.967</b>
Caixa e equivalentes de caixa	94.547	1.054	1.782	97.383
<b>Ativos financeiros ao valor justo através do resultado</b>	<b>3.051.461</b>	-	-	<b>3.051.461</b>
Títulos e valores mobiliários	2.217.982	-	-	2.217.982
Instrumentos financeiros derivativos	833.479	-	-	833.479
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>2.521.123</b>	-	-	<b>2.521.123</b>
Rendas a receber	6	-	-	6
Aplicações em operações compromissadas	2.521.117	-	-	2.521.117
<b>Passivos financeiros</b>	<b>2.766.727</b>	<b>1.363.576</b>	-	<b>4.130.303</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo através do resultado</b>	<b>1.275.174</b>	-	-	<b>1.275.174</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Instrumentos financeiros derivativos	1.275.174	-	-	1.275.174
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.491.553</b>	<b>1.363.576</b>	<b>-</b>	<b>2.855.129</b>
Depósitos de clientes	453.377	-	-	453.377
Depósitos de instituições financeiras	3.257	-	-	3.257
Captações no mercado aberto	1.034.919	-	-	1.034.919
Obrigações por empréstimos	-	1.363.576	-	1.363.576

#### 31 de dezembro de 2016

	Real	Dólar americano	Outras moedas	Total
<b>Ativos financeiros</b>	<b>4.655.827</b>	<b>97</b>	<b>3.328</b>	<b>4.659.252</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>583.472</b>	<b>97</b>	<b>3.328</b>	<b>586.897</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo através do resultado</b>	<b>2.823.904</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.823.904</b>
Títulos e valores mobiliários	2.292.207	-	-	2.292.207
Instrumentos financeiros derivativos	531.697	-	-	531.697
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>1.248.451</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.248.451</b>
Rendas a receber	1	-	-	1
Aplicações em depósitos interfinanceiros	22.446	-	-	22.446
Aplicações em operações compromissadas	1.226.004	-	-	1.226.004
<b>Passivos financeiros</b>	<b>1.540.220</b>	<b>1.661.358</b>	<b>-</b>	<b>3.201.578</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo através do resultado</b>	<b>960.223</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>960.223</b>
Instrumentos financeiros derivativos	960.223	-	-	960.223
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>579.997</b>	<b>1.661.358</b>	<b>-</b>	<b>2.241.355</b>
Depósitos de clientes	50.597	-	-	50.597
Depósitos de instituições financeiras	38.052	-	-	38.052
Captações no mercado aberto	491.348	-	-	491.348
Obrigações por empréstimos	-	1.661.358	-	1.661.358

São empregadas diversas métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo.

As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (“Value at Risk”) e métricas de sensibilidade (análise de cenários e teste de estresse). Para horizontes de longo prazo, as principais métricas de risco são os testes de estresse (“stress-test”).

- **Value at Risk:** O VaR é a perda potencial em valor das posições em uma carteira devido a mudanças adversas de variáveis de mercado, em um determinado período de tempo, com um grau de confiança, sendo normalmente empregado um horizonte de um dia com 95% de confiança. O

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

modelo captura riscos e a diversificação do risco agregado do Consolidado, o qual avalia a exatidão do modelo através de *backtesting* diário.

Fator de risco	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Taxa de juros	4,92	6,43
Moedas	5,09	1,53
<b>Total</b>	<b>8,92</b>	<b>6,92</b>
<b>Efeito da diversificação</b>	<b>(1,09)</b>	<b>(1,04)</b>
<b>Percentual da diversificação (%)</b>	<b>(0,11)</b>	<b>(0,13)</b>

- **Análise de cenários e teste de estresse:** Análise de cenários e testes de estresse mostram os possíveis efeitos nos resultados do Consolidado de vários eventos de mercado, incluindo, mas não limitado a: um grande aumento em spreads de crédito, uma queda substancial no mercado de ações e movimentos significativos em mercados emergentes.

O Consolidado utiliza limites de risco em diversos níveis para gerenciar o seu “apetite” de risco através do controle de suas exposições ao risco de mercado. Tais limites são revistos frequentemente e alterados permanente ou temporariamente para refletir as mudanças nas condições de mercado, de negócios ou de tolerância ao risco.

Os limites também são monitorados diariamente pelo departamento *Market Risk Capital Analysis (MRCA)* que irá monitorar os níveis de risco relativos aos limites implementados. Adicionalmente, o grupo de *Market Risk and Capital Quantification (“MRCQ”)* irá monitorar violações de limite, assim como reportar periodicamente vários resumos com informações sobre limites.

#### (c) Risco operacional

O Consolidado define risco operacional como o risco de perda e efeitos inesperados resultantes de processos internos falhos ou inadequados, pessoas, sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Risco operacional pode ocorrer em qualquer parte do Consolidado, não apenas limitando-se às áreas de operações, e seus efeitos, podem estender-se além das perdas financeiras.

As potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Consolidado;
- Aqueles que acarretem a interrupção das atividades do Consolidado.

O Consolidado possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que são aprovados anualmente pelos seus diretores.

A gestão de riscos operacionais é incorporada em todos os elementos do Consolidado e é amparada por meio da promoção de uma forte cultura de controle e de uma estrutura organizacional que reflète essa filosofia. O Consolidado associa abordagens *top-down* e *bottom-up* para gerir e mensurar o risco operacional. De um ponto de vista *top-down*, a alta Administração tem a responsabilidade de avaliar os perfis de risco operacional no nível do Consolidado e dos negócios com dependência na facilitação e na infraestrutura da área Gestão e Análise de Risco Operacional (ORMA). De um ponto de vista *bottom-up*, as áreas de negócio e de apoio/controle têm a responsabilidade básica de gerir riscos diariamente; elas identificam, minimizam e relatam os riscos operacionais à alta administração. As tendências na atividade de gestão de riscos operacionais *bottom-up* são monitoradas pelo ORMA e discutidas com a Administração como parte do processo *top-down*.

A gestão também é realizada por meio da aplicação de padrões abrangentes e consagrados do Consolidado, mas em constante evolução, que contemplam entre outras atividades, treinamento, supervisão e desenvolvimento da equipe; participação ativa e compromisso da Administração sênior com o processo constante de identificação e combate aos principais riscos operacionais em todo o Consolidado; e uma estrutura de departamentos de controle fortes e independentes que monitoram o risco operacional diariamente.

Em conjunto, esses elementos formam uma cultura de controle forte e abrangente que serve como alicerce para minimizar eventos que criam risco operacional e eventualmente danos. A área de Gestão e Análise de Risco Operacional (ORMA) tem o objetivo de fortalecer a infraestrutura de gestão de risco do Consolidado e é uma atividade de gestão de risco independente das unidades geradoras de receita. Sua responsabilidade é o desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional, com o objetivo de minimizar a exposição a esse risco.

A estrutura conta com o suporte de um conjunto de ferramentas para mensurar e administrar o nível de risco operacional atual e potencial e definir o nível adequado de patrimônio de referência necessário para suportar a exposição ao risco operacional.

Uma das metas da ORMA é fornecer ferramentas para que os chefes das áreas de negócios e de controle e suporte avaliem o nível atual de risco operacional. Dentre essas ferramentas temos a apresentação de relatórios e informações analíticas pela Administração ao Comitê de Risco da Goldman Sachs Brasil (GSBRC). O GSBRC supervisiona o contínuo desenvolvimento e a implementação de estruturas e políticas de risco operacional.

A apresentação de relatórios é o mecanismo por meio do qual os dados sobre risco operacional são apresentados à Administração. As linhas de negócio utilizam a apresentação de informações para administrar suas atividades comerciais diárias, resumir o desempenho, as exposições, perdas e outras questões de risco operacional e para submeter dados e contribuir com informações para a ORMA.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

Os dados de risco operacional em questão são coletados pela ORMA das linhas de negócios e dos grupos de controle e são analisados pelos departamentos em questão com relação à sua exatidão, suficiência e integridade e distribuídos trimestralmente ao GSBRC. Além disso, esses relatórios são analisados pelo departamento de Auditoria Interna durante a realização das auditorias periódicas. Os relatórios gerados para fins de gestão de risco operacional são revisados pelos comitês dentro e fora do Consolidado. Os comentários feitos aos mesmos são incorporados pela ORMA, conforme apropriado.

#### **(d) Risco de liquidez**

Entende-se por risco de liquidez possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de cumprimento de uma ou mais obrigação. Também decorre pela incapacidade de captar recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazo em volume suficiente para uma posição, afetando o preço do valor dos mesmos.

A liquidez é um aspecto crítico dentro das instituições financeiras, considerando que a maioria das falhas ocorridas nas instituições financeiras está relacionada à liquidez insuficiente. Consequentemente, o Consolidado possui um conjunto abrangente e conservador de políticas de liquidez e de financiamento para atender a eventos de liquidez de mercado. O principal objetivo é ser capaz de financiar o Consolidado, a fim de permitir que os principais negócios continuem gerando receitas, mesmo em circunstâncias adversas.

Além disso, o objetivo do Consolidado é assegurar que o financiamento e gerenciamento de liquidez estejam alinhados com uma exposição aceitável ao risco de liquidez. Nesse sentido, o Consolidado busca utilizar as fontes de financiamento mais eficientes em termos de custo para permitir que o Consolidado aproveite as oportunidades de negócios.

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o Diretor-Estatutário responsável pelo Risco de Liquidez do Consolidado. É disponibilizada à Diretoria informes com as posições e projeções de fluxos de caixa. Em caso de descumprimento dos limites estabelecidos, a Diretoria é informada de imediato e deverá se reportar ao Comitê de Caixa e utilizar de mecanismos para readequação aos limites.

#### **(d.1) Estrutura de Gestão do Risco de Liquidez**

O Consolidado estabeleceu um estrutura abrangente para a gestão do risco de liquidez, a fim de assegurar a existência de liquidez suficiente, mesmo em períodos de estresse. Esta estrutura inclui:

- Políticas de financiamento e de gestão de liquidez;
- Medidas de controle, limites e monitoramento de liquidez;
- Infra-estrutura do pessoal para financiamento e gestão de liquidez;
- Plano de financiamento de contingência

As estratégias, políticas e limites são estabelecidos com base na política de gestão de risco de liquidez global do Grupo, adaptado para refletir as necessidades específicas do Brasil. Estes três itens são propostos e implementados pela equipe da Tesouraria Corporativa no Brasil, e aprovados pelas equipes de gerenciamento sênior de Tesouraria Corporativa do Grupo, pelo diretor de risco de liquidez e pelo Comitê de Risco do Goldman Sachs do Brasil (GSBRC).



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- **Comitê de Risco do Goldman Sachs do Brasil (GSBRC)**

O Comitê de Risco da Goldman Sachs do Brasil monitora e atua sobre questões e políticas relacionadas aos riscos envolvidos nos negócios da Consolidado, incluindo, mas não se limitando a riscos de liquidez.

A comissão recebe atualizações sobre a gestão de liquidez e assuntos de financiamento e supervisiona regularmente essas atividades, verifica a confiabilidade da política existente e também aprova quaisquer alterações e revisões da política e seus limites relacionados. O diretor de risco de liquidez e um membro da equipe GSBRC Corporate Treasury são membros permanentes da GSBRC.

#### **(d.2) Políticas de financiamento e gestão de liquidez**

As políticas estabelecem diretrizes para a gestão de liquidez e financiamento e mitigação de riscos durante o curso normal dos negócios, bem como em períodos de escassez de liquidez devido a circunstâncias imprevistas.

- **Necessidades de financiamento**

O mix de negócios inclui operações de consultoria de investimento, renda fixa, commodities, câmbio, futuros e operações com derivativos. As atividades relacionadas a consultoria de investimento não geram necessidades diárias de financiamento.

As operações de câmbio eventualmente resultam em necessidades de financiamento intradiário ou de curto prazo. Assim, as necessidades gerais do Consolidado são principalmente atribuíveis a negócios em renda fixa, futuros e negócios em moeda estrangeira. As necessidades de financiamento são principalmente impulsionadas pela negociação diária, margem de variação e movimentos de garantias decorrentes de operações OTC ou BM&F.

As transações estruturadas são aquelas que geram necessidades significativas de financiamento intradiário ou overnight (ou mais longas) que geralmente não acontecem diariamente. Exemplos dessas transações são: IPOs, compra de ativos ilíquidos ou grandes operações de câmbio com clientes.

A análise e as decisões sobre a capacidade do Consolidado para fornecer financiamento para tais necessidades especiais decorrentes de grandes negócios são feitas coletivamente pela GSBRC Corporate Treasury e pela GSBRC, de acordo com o caso.

- **Liquidez no Brasil**

O Consolidado mantém sempre uma reserva de liquidez no Brasil, para cobrir as necessidades de financiamento em um cenário de estresse e também para mitigar o risco de liquidez intradiário. O tamanho desta margem de liquidez deve ser igual ou maior que o *Modelled Liquidity Outflow* (MLO) acrescido da reserva de risco de liquidez intradiária para um determinado dia.

A margem de liquidez é investida em títulos públicos e operações com opção de recompra, uma vez que estes são os ativos mais líquidos no mercado brasileiro.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

- **Reserva de liquidez**

O Consolidado mantém uma reserva mínima de liquidez para atender potenciais perdas de caixa, em um cenário de estresse, incluindo as obrigações contratuais. O tamanho dessa reserva é baseado em um modelo interno de liquidez juntamente com uma avaliação qualitativa das condições de mercado e do Consolidado.

- **Gerenciamento de ativos e passivos**

A estratégia de captação do Consolidado conta com uma avaliação das características de todos os ativos em relação ao seu período de retenção estimado e sua potencial perda de liquidez no mercado em uma situação de estresse. Além disso, os vencimentos e diversificação das captações com e sem garantia são gerenciados sob uma perspectiva de mercado, de produtos e de contrapartes.

#### **(d.3) Financiamento overnight e de longo prazo**

- **Empréstimos não comissionados**

O Consolidado pode tomar empréstimos não comprometidos da matriz, Goldman Sachs Group Inc. e mantém linhas de crédito com outros bancos.

O Consolidado também tem a capacidade de emitir CDIs e CBDs - certificados de depósito - para clientes institucionais e corporativos. Outros tipos de emissões locais como Letras Financeiras ("LF") e Certificados de Operações Estruturadas ("COE") também podem ser considerados no futuro.

- **Mercado Interbancário Repo e o "Go Around" e "Nivelamento" do Banco Central do Brasil**

O mercado de acordos de recompra respaldados por títulos do governo do Brasil é a opção mais segura, líquida e econômica no mercado local de financiamento garantido. Dessa forma, tendem a ser os instrumentos de captação mais utilizados no Brasil por bancos, incluindo pelo Consolidado.

O sistema de leilões de recompra do Banco Central do Brasil ("Go Around" e "Nivelamento") também são uma ótima opção para as instituições financeiras e são eficientes em termos de custos e liquidez. Porém, os leilões nem sempre ocorrem em linha com as necessidades do Consolidado em determinado dia. Basicamente, o "Go Around" e o "Nivelamento" correspondem ao Banco Central do Brasil, contraindo ou cedendo recursos através de seus revendedores para regular a liquidez do mercado monetário.

- **Financiamento intradiário**

Todos os bancos autorizados a operar no Brasil no âmbito do Sistema de Pagamentos Brasileiros ("SPB") têm acesso ao redesconto junto ao Banco Central do Brasil, o que permite que essas instituições tenham acesso a contratos de recompra com títulos públicos de sua carteira, ou seja, necessidades de liquidez intradiária sem custo.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

#### (d.4) Diversificação de financiamento

- **Diversificação de fontes de financiamento**

O Consolidado busca diversificar suas fontes de financiamento por meio de financiamentos ou empréstimos garantidos (repos) e instrumentos de financiamento não garantidos e empréstimos intercompanhias da sua matriz como fonte de financiamento de curto e longo prazo, dependendo de suas necessidades. O Consolidado também estabelece linhas de crédito com bancos de terceiros para mitigar o risco de liquidez e garantir a estabilidade do seu financiamento.

Além disso, o financiamento intradiário é obtido a partir de janelas de redesconto intradiário com o Banco Central do Brasil, linhas bancárias intradiárias ou descobertos. Caso haja escassez de liquidez, o Consolidado utilizará sua margem composta pelo excesso de capital, empréstimos a prazo no Brasil ou no exterior e empréstimos intercompanhias.

- **Diversificação da base de credores**

O Consolidado pode solicitar ao Grupo e outras instituições financeiras no Brasil para obter financiamentos no curto e longo prazo. Além disso, o Consolidado também procura evitar dependência de qualquer instituição financeira em particular por meio da diversificação e monitoramento de credores sediados no Brasil.

A base de credores do Consolidado pode consistir principalmente de bancos comerciais locais e internacionais operando no Brasil e também pode incluir clientes institucionais e corporativos. O Consolidado dá importância do relacionamento com fortes credores para ter acesso à liquidez, assim mantém contato direto com seus principais credores regularmente. Para limitar sua dependência de um único credor, o Consolidado gira o uso de recursos entre diferentes bancos que oferecem linhas de crédito.

- **Diretrizes de Emissão de CDB**

O Consolidado poderá emitir CDBs e CDIs, que são certificados de depósito que estão custodiados e liquidados na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos). Os CDBs e CDIs podem ser emitidos para fins de garantia de fundos e derivativos.

#### (d.5) Liquidez dos ativos

O Consolidado trabalha constantemente para manter uma base de ativos líquidos de acordo com as estratégias de negócios. A maioria das posições de estoque são marcadas no mercado diariamente. O Consolidado procura assegurar a disponibilidade de liquidez imediata e, portanto, mantém liquidez no Brasil sob a forma de títulos públicos e acordos de recompra, que podem ser utilizados como fontes de financiamento em situações de emergência.

A tabela abaixo apresentam os ativos financeiros não derivativos não vinculados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Os valores refletem os ativos líquidos não vinculados no mercado e, portanto, podem diferir daqueles constantes no balanço patrimonial.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Caixa e equivalentes de caixa	97.383	586.897
Títulos e valores mobiliários	820.611	1.021.491
Empréstimos e recebíveis	2.521.123	1.248.451
Valores a receber de sociedades ligadas	88.111	71.955
<b>Total da exposição ao risco de liquidez</b>	<b>3.527.228</b>	<b>2.928.794</b>

#### (d.6) Excesso de liquidez

O Consolidado mantém uma margem de liquidez para financiar saídas de liquidez intradiárias, de curto e longo prazo, incluindo obrigações decorrentes de vários passivos no balanço e fora do balanço. A meta para o excesso de caixa mantido *on shore* é igual ao MLO mais a reserva de risco de liquidez intradiária enquanto reservas adicionais são mantidas na matriz, The Goldman Sachs Group Inc.

#### (d.7) Metodologia

A equipe GSBR Corporate Treasury mantém um teste de estresse específico, o GSBR MLO, para calcular as saídas de liquidez de curto prazo (horizonte de 30 dias) do Consolidado em um cenário de mercado estressado.

GSBR MLO identifica e estima as saídas de caixa e garantias em uma crise de liquidez, incluindo:

- a. Vencimentos futuros, rolagem e risco de recompra de fundos não garantidos;
- b. Derivativos e outras margens e saídas de garantias devido a movimentos de mercado ou aumento de requisitos;
- c. Liquidação de transações de câmbio;
- d. Futuras saídas de caixa e outros pagamentos de grande porte e linhas de crédito comprometidas não utilizadas.

#### (d.8) Risco de liquidez intradiária

O tamanho da necessidade de liquidez intradiária para o Consolidado é projetado por um modelo utilizado globalmente para essa tarefa, com a inclusão de suposições específicas para o mercado brasileiro e as peculiaridades GSBR.

Além disso, a equipe de Operações do Brasil prepara uma projeção diária de liquidez intradiária como parte do processo de projeção de caixa usando sua ferramenta existente. Esta equipe é responsável pelos acordos de valores mobiliários com custódias, compensações e permutas, o que está muito ligado ao risco de liquidez intradiário devido aos tempos de corte e às janelas que são impostos por essas contrapartes.

A margem de risco de liquidez intradiária do GSBR MLO é um limite mínimo de liquidez que não pode ser violado de acordo com as políticas internas do Consolidado e da matriz. Em caso de extrapolação desse limite, a equipe do Tesouro Corporativo GSBR reportará o assunto ao Tesouro Corporativo do Grupo e à GSBRC (que inclui o diretor de risco de liquidez como membro).

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Como é feito globalmente, o Tesouro Corporativo GSBR monitora a liquidez total e a reserva de risco de liquidez intradiária do MLO, uma vez que a liquidez nunca deve ser menor do que esta margem mínima. Esta é a principal métrica usada para monitorar a liquidez do Consolidado.

#### (d.9) Plano de Contingência

O Plano de Financiamento de Contingência do Consolidado foi criado para fornecer e mitigar as necessidades de financiamento em períodos de escassez de liquidez. O objetivo do plano é garantir uma comunicação e coordenação eficazes em caso de potencial ou existente escassez de liquidez. O plano estabelece um plano de ação para analisar e responder a um evento de risco de liquidez severo, as considerações especiais que devem ser tratadas para determinar o possível impacto desse evento na liquidez do Consolidado e planos de ação alternativos para ajudar a manter a liquidez na instituição em níveis apropriados.

#### (d.10) Passivos financeiros não derivativos por faixa de vencimento

As tabelas abaixo apresentam os passivos financeiros não derivativos por faixas de vencimento, contado da data de reporte até a data do vencimento contratual, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, respectivamente. Os valores reportados refletem os fluxos de caixa contratados não descontados e, portanto, podem diferir daqueles constantes no balanço patrimonial.

	31 de dezembro de 2017				
	Até 30 dias	De 31 à 90 dias	De 91 à 360 dias	De 1 à 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos de clientes e instituições financeiras	-	207.874	-	311.839	-
Captações no mercado aberto	1.034.919	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos	1.363.576	-	-	-	-
	<b>2.398.495</b>	<b>207.874</b>	<b>-</b>	<b>311.839</b>	<b>-</b>

	31 de dezembro de 2016				
	Até 30 dias	De 31 à 90 dias	De 91 à 360 dias	De 361 à 1800 dias	Acima de 1800 dias
Depósitos de clientes e instituições financeiras	90.359	91.592	98.783	111.184	109.561
Captações no mercado aberto	491.348	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos	1.661.358	-	-	-	-
	<b>2.243.065</b>	<b>91.592</b>	<b>98.783</b>	<b>111.184</b>	<b>109.561</b>

#### (d.11) Ratings de crédito

O Consolidado conta com o mercado de capital de dívida de curto e longo prazo para financiar uma parcela significativa das operações diárias e do custo, sendo a disponibilidade do financiamento da dívida influenciado pelas classificações de crédito. As notações de crédito também são importantes para competições em determinados mercados, como os derivados OTC, e quando são realizadas transações de longo prazo.

# **Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações**

### **financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

Durante o primeiro trimestre de 2018, a Fitch Ratings apresentou a classificação de dívida de longo prazo do Banco como AAA com perspectiva estável e a classificação de dívida de curto prazo do Banco como F1+.

#### **7) Segregação entre circulante e não circulante**

Apresentamos os montantes circulantes e não circulantes a serem recuperados ou liquidados em até 12 meses ou mais do que 12 meses para cada ativo e passivo do balanço patrimonial consolidado:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

<b>Ativo</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>97.383</b>	<b>97.383</b>	<b>-</b>	<b>586.897</b>	<b>586.897</b>	<b>-</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo através do resultado</b>	<b>3.051.461</b>	<b>2.228.923</b>	<b>822.538</b>	<b>2.823.869</b>	<b>2.477.220</b>	<b>346.684</b>
- Títulos e valores mobiliários	2.217.982	2.217.982	-	2.292.207	2.292.207	-
- Instrumentos financeiros derivativos	833.479	10.941	822.538	531.662	185.013	346.684
<b>Empréstimos e recebíveis</b>						
De clientes	6	6	-	1	1	-
De instituições financeiras	-	-	-	22.446	22.446	-
Do BACEN	2.521.117	2.521.117	-	1.226.004	1.226.004	-
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>23.932</b>	<b>-</b>	<b>23.932</b>	<b>30.644</b>	<b>-</b>	<b>30.644</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>380.008</b>	<b>318.762</b>	<b>61.246</b>	<b>384.994</b>	<b>351.169</b>	<b>33.790</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.073.907</b>	<b>5.166.191</b>	<b>907.716</b>	<b>5.074.855</b>	<b>4.663.737</b>	<b>411.118</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

<b>Passivo</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo através do resultado</b>	<b>1.275.174</b>	<b>337.420</b>	<b>937.754</b>	<b>960.188</b>	<b>208.588</b>	<b>751.635</b>
- Instrumentos financeiros derivativos	1.275.174	337.420	937.754	960.188	208.588	751.635
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2.855.129</b>	<b>2.598.655</b>	<b>256.474</b>	<b>2.241.355</b>	<b>2.195.402</b>	<b>45.953</b>
- Depósitos de clientes	456.634	200.160	256.474	88.649	42.696	45.953
- Captações no mercado aberto	1.034.919	1.034.919	-	491.348	491.348	-
- Obrigações por empréstimos	1.363.576	1.363.576	-	1.661.358	1.661.358	-
<b>Outros passivos</b>	<b>309.567</b>	<b>200.326</b>	<b>109.241</b>	<b>360.085</b>	<b>308.353</b>	<b>51.700</b>
<b>Tributos a recolher</b>	<b>11.106</b>	<b>11.106</b>	<b>-</b>	<b>32.433</b>	<b>32.433</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>40.194</b>	<b>40.194</b>	<b>-</b>	<b>95.562</b>	<b>95.562</b>	<b>-</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.491.170</b>	<b>3.187.701</b>	<b>1.303.469</b>	<b>3.689.623</b>	<b>2.840.338</b>	<b>849.287</b>



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

### 8) Valor justo de ativos e passivos financeiros

#### a. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Apresentamos a composição dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Ativos financeiros ao valor justo através do resultado</b>		
- Títulos e valores mobiliários	2.217.982	2.292.207
- Instrumentos financeiros derivativos	833.479	531.697
<b>Total</b>	<b>3.051.461</b>	<b>2.823.904</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Passivos financeiros ao valor justo através do resultado</b>		
- Instrumentos financeiros derivativos	1.275.174	960.223
<b>Total</b>	<b>1.275.174</b>	<b>960.223</b>

#### b. Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela mostra os registros no contábil e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não são mensurados ao valor justo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, respectivamente:

	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>2.521.123</b>	<b>2.522.443</b>	<b>1.248.451</b>	<b>1.249.220</b>
- De clientes	6	6	1	1
- De instituições financeiras	-	-	22.446	22.446
- Do BACEN	2.521.117	2.522.437	1.226.004	1.226.773
<b>Outros ativos</b>	<b>264.489</b>	<b>264.489</b>	<b>276.080</b>	<b>276.080</b>
- Negociação e intermediação de valores	264.489	264.489	276.080	276.080
<b>Total</b>	<b>2.785.612</b>	<b>2.786.932</b>	<b>1.524.531</b>	<b>1.525.300</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2.855.129</b>	<b>2.855.129</b>	<b>2.241.355</b>	<b>2.241.355</b>
- Depósitos de clientes e instituições financeiras	456.634	456.634	88.649	88.649
- Captações no mercado aberto	1.034.919	1.034.919	491.348	491.348
- Obrigações por empréstimo	1.363.576	1.363.576	1.661.358	1.661.358
<b>Outros passivos</b>	<b>77.053</b>	<b>77.053</b>	<b>102.934</b>	<b>102.934</b>
- Negociação e intermediação de valores	77.053	77.053	102.934	102.934
<b>Total</b>	<b>2.936.060</b>	<b>2.936.060</b>	<b>2.344.289</b>	<b>2.344.289</b>

As linhas dos saldos dos ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo é composta por:

- Empréstimos e recebíveis: comissões por corretagem a receber, aplicações de depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas;
- Depósitos de clientes e instituições financeiras: captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros;
- Captações no mercado aberto: operações compromissadas;
- Obrigações por empréstimos: empréstimos captados no exterior junto ao The Goldman Sachs Group Inc.

Os valores de empréstimos e recebíveis, depósitos de clientes e instituições financeiras e captações no mercado aberto apresentam taxas que variam de 98% à 100% do CDI. Assim, o valor contábil é substancialmente uma aproximação razoável do valor de mercado ou valor justo.

Já as captações de mercado aberto indexadas as moedas dólar e euro apresentam o valor justo baseado nos fluxos de caixa descontados utilizando taxas de mercado para instrumentos de características similares, quanto ao risco de crédito e vencimento.

A IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo hierarquiza as técnicas de apreamento a partir dos dados utilizados na mensuração do valor justo.

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o instrumento seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Este nível engloba derivativos não listados em bolsa de valores e instrumentos de dívida.
- Nível 3: informações que não são baseadas em dados observáveis. Incluem instrumentos financeiros derivativos não cotados em mercado ativo.

A tabela abaixo mostra os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 respectivamente.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2017			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Mensurações do valor justo recorrentes</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Títulos e valores mobiliários	-	2.217.982	-	2.217.982
Instrumentos financeiros derivativos	-	833.479	-	833.479
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.051.461</b>	<b>-</b>	<b>3.051.461</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado				
Instrumentos financeiros e derivativos	-	1.267.897	7.277	1.275.174
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.267.897</b>	<b>7.277</b>	<b>1.275.174</b>
<b>31 de dezembro de 2016</b>				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Mensurações do valor justo recorrentes</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Títulos e valores mobiliários	-	2.292.207	-	2.292.207
Instrumentos financeiros derivativos	-	523.605	8.091	531.697
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.815.812</b>	<b>8.091</b>	<b>2.823.904</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Passivos financeiros ao valor justo através do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	952.132	8.092	960.223
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>952.132</b>	<b>8.092</b>	<b>960.223</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve impacto no resultado em função de reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3.

Para o nível 3, realizamos a reconciliação dos instrumentos financeiros:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>Derivativos</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.648</b>
Novas contratações	-
Ganhos e perdas reconhecidos	(1.648)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>-</b>
Novas contratações	7.277
Ganhos e perdas reconhecidos	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>7.277</b>

Os instrumentos classificados como Nível 3 em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 referem-se a opções de ações, liquidadas em reais. O apreçamento dessas opções envolve parâmetros não observáveis, como por exemplo a correlação entre a taxa de câmbio de reais por dólar e o preço desses ativos. A análise de sensibilidade da mensuração dos instrumentos classificados no nível 3, utilizando-se premissas razoavelmente previstas, para as posições em aberto em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 mostra que o impacto da marcação desses fatores não observáveis nas demonstrações financeiras é nulo. O resultado se justifica uma vez que todas essas posições são *hedgeadas* através de operações idênticas e opostas contra um fundo de investimentos parte relacionada do Consolidado (Nota explicativa 20 Transações com Partes Relacionadas).

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata destes ativos, o que pode não representar necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

#### 9) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Caixa	11.184	8.083
Depósito no exterior em moeda estrangeira	2.836	3.425
Banco Central do Brasil - reserva livre	363	390
Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.000	574.999
<b>Total</b>	<b>97.383</b>	<b>586.897</b>

#### 10) Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

##### (a) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários ao valor justo através do resultado é composta por aplicações em títulos públicos, cujos valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

O saldo da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### a. Composição por classificação e tipo

Composição da carteira	Custo corrigido	2017	2016
		Valor Justo	Valor Justo
<b>Carteira Própria</b>	<b>819.039</b>	<b>820.610</b>	<b>1.021.490</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	58
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	447.873	449.015	255.009
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	49.057	48.268	540.008
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	322.109	323.327	226.415
<b>Vinculados a Compromisso de Recompra</b>	<b>192.721</b>	<b>193.121</b>	<b>102.651</b>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	192.721	193.121	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	102.651
<b>Vinculados a Prestação de Garantias na B3</b>	<b>1.196.447</b>	<b>1.204.251</b>	<b>1.168.066</b>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	378.694	379.203	142.480
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	211.832	214.071	159.451
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	564.921	569.557	866.045
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA Multimercado - FILCB	41.000	41.420	-
<b>Total da carteira</b>	<b>2.208.207</b>	<b>2.217.982</b>	<b>2.292.207</b>

#### b. Classificação e composição por prazo de vencimento

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	2017	2016
						Valor Justo	Valor Justo
<b>Títulos para negociação</b>							
Carteira própria	-	39.599	106.039	335.378	339.594	820.610	1.021.490
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	-	193.121	-	193.121	102.651
Vinculados a prestação de garantias – B3 (1)	41.420	-	226.216	324.007	612.608	1.204.251	1.168.066
<b>Total</b>	<b>41.420</b>	<b>39.599</b>	<b>332.255</b>	<b>852.506</b>	<b>952.202</b>	<b>2.217.982</b>	<b>2.292.207</b>

(1) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos B3.

#### (b) Instrumentos financeiros derivativos

Estão representados por operações de futuros, *swap*, opções, operações a termo de título público e de moeda – NDF (*Non-Deliverable Forward*) e outros derivativos devidamente registrados na B3 ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, *commodities* e variação cambial.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

O Consolidado atua no mercado de futuros da B3, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Consolidado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, índices de preços, do câmbio e de *commodities*.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como “VaR”.

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Consolidado é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela B3.

A precificação das operações de *swap* e a termo de título público e NDF é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtidas por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria B3.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são:

- (a) *Contratos futuros* – moedas e taxas de juros: são obrigações contratuais de comprar ou vender um valor líquido baseado na mudança de determinada taxa de juros ou moeda ou o compromisso de comprar ou vender moeda estrangeira ou outro instrumento financeiro em uma data futura a um preço pré-estabelecido. Não é considerado o risco de crédito para a determinação do valor justo das operações com futuros, já que estes são garantidos por depósitos em dinheiro ou títulos (margem) e as mudanças no valor justo do instrumento são lançadas diretamente contra caixa (ajustes diários). As transações são efetuadas em Bolsa de Mercadorias e Futuros e a responsabilidade para a liquidação da operação é da Câmara de Compensação.

O apreçamento dos contratos futuros detidos pelo Consolidado é feito com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela B3.

- (b) *Swaps* – moedas, taxas de juros e índices: consistem em um acordo entre duas partes para troca de risco de uma posição ativa (credora) ou passiva (devedora), em data futura, conforme critérios preestabelecidos. As trocas (*swaps*) mais comuns são as de taxas de juro, moedas e índices. O risco de crédito do Grupo representa o custo potencial para trocar o contrato de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações contratuais. O risco é monitorado em base contínua com referência ao valor justo.

O apreçamento das operações de *swap* é feito com base em curvas de mercado obtidas por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria B3.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

(c) *Opções:*

- *ações:* são compromissos onde o lançador da opção garante que o detentor da opção tenha o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender a ação em uma determinada data futura a um preço pré-estabelecido. As opções são negociadas em mercado ativo e não há inclusão do risco de crédito na mensuração do valor justo das opções.
- *taxa de câmbio:* são compromissos onde o lançador da opção garante que o detentor da opção tenha o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um determinado montante em moeda, numa data futura, a uma taxa de câmbio fixada no presente (preço de exercício), podendo esta ser escolhida pelo comprador da opção.

O valor justo das opções é determinado através de modelos matemáticos (como: *Black-Scholes*) usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços de mercado corrente são usados para determinar as volatilidades implícitas. A maioria dos modelos utilizados não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Em algumas opções, dependendo principalmente do ativo subjacente, pode ser utilizado um modelo com parâmetros pouco observáveis.

- *Termo* – moedas e títulos públicos: são compromissos de comprar ou vender o ativo objeto em uma data futura, com o objetivo de proteção contra variações nos preços, normalmente com entrega do ativo-objeto contratado. Estes instrumentos são negociados em mercados de balcão, sendo de responsabilidade das partes as disposições do instrumento.

O apreamento das operações de termo de título público e moedas (termos com entrega ou NDFs) é feito com base em curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria B3.

- **Compensação dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos**

Os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial Consolidado, uma vez que existem acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional e as relações existentes entre as contrapartes está de acordo com as premissas definidas no parágrafo 42 do IAS 32 – Instrumentos Financeiros.

Apresentamos abaixo o efeito de compensação dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos (*offsetting*):

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2017	
	Ativo	Passivo
<i>Operações de swap</i>	1.908.242	(2.128.527)
Operações de NDF	30.740	(14.980)
Operações de opções e outros derivativos	12.478	(249.881)
Termo de título público	1.673.347	(1.673.115)
<b>Total de operações de derivativos</b>	<b>3.624.807</b>	<b>(4.066.503)</b>
Efeito da compensação – transferido	(1.137.984)	1.653.344
Efeito da compensação – recebido	(1.653.344)	1.137.984
<b>Total do efeito da compensação (*)</b>	<b>(2.791.328)</b>	<b>2.791.328</b>
<b>Total de operações de derivativos após compensação</b>	<b>833.479</b>	<b>(1.275.174)</b>

	31 de dezembro de 2016	
	Ativo	Passivo
<i>Operações de swap</i>	1.573.424	(1.859.005)
Operações de NDF	126.066	(170.568)
Operações de opções e outros derivativos	8.136	(106.595)
Termo de título público	1.996.674	(1.996.659)
<b>Total de operações de derivativos</b>	<b>3.704.300</b>	<b>(4.132.827)</b>
Efeito da compensação – transferido	(1.461.528)	1.711.075
Efeito da compensação – recebido	(1.711.075)	1.461.528
<b>Total do efeito da compensação</b>	<b>(3.172.604)</b>	<b>3.172.604</b>
<b>Total de operações de derivativos após compensação</b>	<b>531.697</b>	<b>(960.223)</b>

(\*) Os valores de operações com futuros não são considerados no processo de compensação, uma vez que esta compensação é realizada pela B3.

Os valores dos subitens “Composição por indexador”, “Composição do valor nominal por contraparte”, “Composição do valor nominal por local de negociação”, “Comparação entre o valor de custo e o valor justo” a seguir estão apresentados sem efeito de compensação. Ou seja, apresentam a posição antes do processo de compensação.

- **Composição por indexador**

Os valores de registro dos contratos (*notional*) de determinados instrumentos financeiros permitem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos na demonstração de posição financeira consolidada, mas não indicam necessariamente os fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo corrente do instrumento e, conseqüentemente, não indicam a exposição do Consolidado.

Os derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) como resultado de flutuações nas taxas de juros de mercado, nas taxas de câmbio, nos preços das ações e preços de mercadorias.

Os instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão representados como segue:



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	Valor a receber	Valor a pagar	2017 Valor nominal	2016 Valor nominal
<b>Operações de swap</b>	<b>1.908.242</b>	<b>(2.128.527)</b>	<b>145.181.126</b>	<b>121.237.100</b>
CDI x Euro	169.152	-	1.601.800	1.950.514
CDI x Eurolibor	-	(1.527)	184.449	-
CDI x IPCA	-	(56.906)	684.794	469.845
CDI x Libor	409	(93.461)	1.037.533	746.182
CDI x Pré	52.359	(1.187.699)	69.439.057	70.335.117
CDI x USD	5.021	(419.320)	6.429.639	3.862.522
Euro x CDI	-	(169.152)	1.601.800	1.950.514
Eurolibor x CDI	1.527	-	184.449	-
IPCA x CDI	-	(616)	33.933	-
Libor x CDI	-	-	-	409.216
Libor x USD	45.040	(806)	1.331.340	694.728
Ouro x Outros	269	-	22.766	-
Outros x Ouro	-	(269)	22.800	-
Pré x CDI	1.164.803	(49.115)	48.737.641	29.195.527
Pré x USD	-	-	-	74.136
USD x CDI	395.502	(3.629)	8.217.285	5.641.636
USD x Libor	30	(1.410)	282.357	508.302
USD EMTA x USD Pré	58.617	(141.047)	2.954.361	5.369.483
USD Pré x USD EMTA	15.513	(3.570)	2.415.122	-
Outros x Outros	-	-	-	29.378
<b>Opções de ações</b>	<b>12.300</b>	<b>(12.304)</b>	<b>499.820</b>	<b>217.580</b>
Compra de opção de compra	6.860	-	151.282	54.395
Venda de opção de compra	-	(6.860)	151.222	54.395
Compra de opção de venda	5.440	-	98.781	54.395
Venda de opção de venda	-	(5.444)	98.535	54.395
<b>Opções de moeda</b>	<b>22</b>	<b>(22)</b>	<b>22.060</b>	<b>-</b>
Compra de opção de venda	22	-	11.030	-
Venda de opção de venda	-	(22)	11.030	-
<b>NDF (Non-deliverable forward) de Moedas</b>	<b>30.740</b>	<b>(14.980)</b>	<b>11.508.476</b>	<b>7.947.991</b>
Posição comprada	21.954	(11.652)	7.414.949	5.193.375
Posição vendida	8.786	(3.328)	4.093.527	2.754.616
<b>Outros derivativos</b>	<b>156</b>	<b>(237.555)</b>	<b>3.322.896</b>	<b>1.225.087</b>
Posição comprada	-	(156)	29.458	76.709
Posição vendida	156	(237.399)	3.293.438	1.148.378
<b>Operações com futuros</b>	<b>44.786</b>	<b>(22.057)</b>	<b>70.928.062</b>	<b>51.712.092</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>36.345</b>	<b>(2.697)</b>	<b>44.169.810</b>	<b>46.794.833</b>
Cupom cambial - DDI	-	(1.998)	1.113.425	1.878.404
DI de 1 dia	35.908	-	41.419.351	44.916.429
Dólar	-	(699)	1.156.973	-
DAP	437	-	480.061	-
<b>Posição vendida</b>	<b>8.441</b>	<b>(19.360)</b>	<b>26.758.252</b>	<b>4.917.259</b>
Cupom cambial - DDI	8.441	-	5.408.202	2.395.656

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

DI de 1 dia	-	(19.160)	21.242.497	1.667.714
Dólar	-	(174)	87.867	853.889
DAP	-	(26)	19.686	-
<b>Termo de título público</b>	<b>1.673.347</b>	<b>(1.673.115)</b>	<b>1.673.342</b>	<b>1.996.658</b>
Compra a termo de título público	1.160.628	(1.160.401)	1.160.628	1.261.352
Venda a termo de título público	512.719	(512.714)	512.714	735.306
<b>Total</b>	<b>3.669.593</b>	<b>(4.088.611)</b>	<b>233.135.782</b>	<b>184.336.508</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os valores a receber e a pagar referentes aos ajustes diários a liquidar junto à B3, acrescidos dos respectivos emolumentos estão contabilizados na rubrica “Negociação e intermediação de valores” (Nota explicativa 14).

- **Composição do valor nominal por contraparte**

	2017				2016
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	B3	Total
Swaps	6.331.015	5.510.507	133.339.604	-	145.181.126
Opções	35.512	11.030	260.688	214.650	521.880
NDF ( <i>Non-deliverable forward</i> )	-	769.639	10.738.837	-	11.508.476
Outros derivativos	29.458	-	3.293.438	-	3.322.896
Operações com futuros	-	-	-	70.928.062	70.928.062
Termo de título público	795.433	202.843	675.066	-	1.673.342
<b>Total</b>	<b>7.191.418</b>	<b>6.494.019</b>	<b>148.307.633</b>	<b>71.142.712</b>	<b>233.135.782</b>

- **Composição do valor nominal por local de negociação**

	2017			2016
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
Swaps	-	145.181.126	145.181.126	121.237.100
Opções	214.650	307.230	521.880	217.580
NDF ( <i>Non-deliverable forward</i> )	-	11.508.475	11.508.476	7.947.991
Outros derivativos	-	3.322.897	3.322.896	1.225.087
Operações com futuros	70.928.062	-	70.928.062	51.712.092
Termo de título público	-	1.673.342	1.673.342	1.996.658
<b>Total</b>	<b>71.142.712</b>	<b>161.993.070</b>	<b>233.135.782</b>	<b>184.336.508</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- **Comparação entre o valor de custo e o valor justo**

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor justo atualizado.

	2017			2016
	Valor de custo	Ganhos/(perdas) não realizados	Valor Justo	Valor Justo
<b>Ativo</b>	<b>2.451.632</b>	<b>1.173.175</b>	<b>3.624.807</b>	<b>3.710.595</b>
Operações de <i>swap</i>	730.969	1.177.272	1.908.242	1.579.719
Operações de NDF	31.000	(260)	30.740	126.066
Operações de opções	18.286	(5.964)	12.322	8.136
Outros derivativos	(2.132)	2.289	156	-
Termo de título público	1.673.509	(162)	1.673.347	1.996.674
<b>Passivo</b>	<b>(2.838.860)</b>	<b>(1.227.694)</b>	<b>(4.066.554)</b>	<b>(4.132.929)</b>
Operações de <i>swap</i>	(903.645)	(1.224.933)	(2.128.578)	(1.859.005)
Operações de NDF	(14.163)	(817)	(14.980)	(170.568)
Operações de opções	(14.397)	2.071	(12.326)	(106.595)
Outros derivativos	(233.232)	(4.323)	(237.555)	-
Termo de título público	(1.673.423)	308	(1.673.115)	(1.996.761)

## 11. Empréstimos e recebíveis

- (a) **De clientes**

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Rendas a receber	6	1
Outros recebíveis	104.694	104.694
<b>Subtotal</b>	<b>104.700</b>	<b>104.695</b>
Provisão para redução do valor recuperável	(104.694)	(104.694)
<b>Total líquido de provisão para redução ao valor recuperável</b>	<b>6</b>	<b>1</b>

- **Empréstimos**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 não há saldos em aberto de Empréstimos.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### • Outros recebíveis

O saldos de Outros recebíveis refere-se a créditos a receber originados de operações de instrumentos financeiros derivativos de clientes em processo de recuperação judicial, sem característica de concessão de crédito, no montante de R\$ 104.694 (2016 – R\$ 104.694). Para este saldo foi constituída uma provisão equivalente a 100% do saldo a receber.

#### (b) De instituições financeiras

Em 31 de dezembro de 2016, estão constituídas por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 22.446, com vencimento até 09 de janeiro de 2017 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

#### (c) Do Banco Central do Brasil

Em 31 de dezembro de 2017, estão constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas, no montante de R\$ 2.521.117 (2016 – R\$ 1.226.004) e compostas conforme abaixo demonstrado.

	2017			2016		
	Custo corrigido			Custo corrigido		
	Até 3 meses	Acima de 3 meses	Total	Até 3 meses	Acima de 3 meses	Total
<b><u>Posição bancada:</u></b>						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	179.351	281.655	461.006	228.062	70.750	298.812
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	488.777	726.186	1.214.963	486.514	44.056	530.570
<b>Subtotal</b>	<b>668.128</b>	<b>1.007.841</b>	<b>1.675.969</b>	<b>714.576</b>	<b>114.806</b>	<b>829.382</b>
<b><u>Posição vendida:</u></b>						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	19.413	79.572	98.985	76.600	30.410	107.010
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	321.898	424.265	746.163	231.416	58.196	289.612
<b>Subtotal</b>	<b>341.311</b>	<b>503.837</b>	<b>845.148</b>	<b>308.016</b>	<b>88.606</b>	<b>396.622</b>
<b>Total</b>	<b>1.009.439</b>	<b>1.511.678</b>	<b>2.521.117</b>	<b>1.022.592</b>	<b>203.412</b>	<b>1.226.004</b>

## 12. Ativos dados como garantia

Os montantes de ativos financeiros dados em garantia estão demonstrados abaixo:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Letras do tesouro nacional - LTN	379.203	142.480
Notas do tesouro nacional - NTN-B	214.071	159.541
Notas do tesouro nacional - NTN-F	569.556	866.044
Depósito em garantia	165.165	162.955
Fundo de investimento liquidez da câmara BM&FBO VESPA	41.420	-
Multimercado - FILCB	-	-
<b>Total</b>	<b><u>1.369.415</u></b>	<b><u>1.331.020</u></b>

### 13. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado do Consolidado diz respeito ao imobilizado para uso próprio. O Consolidado não tem ativos imobilizados mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais.

	Taxa anual de preciação	2017			2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.670	(25.149)	21.521	45.760	(19.877)	25.883
Móveis e equipamentos em estoque e imobilizações em curso	-	1.301	-	1.301	2.428	-	2.428
Comunicação	10%	16.303	(15.416)	887	15.774	(14.259)	1.515
Processamento de dados	20%	9.690	(9.467)	223	9.690	(8.872)	818
<b>Total</b>		<b><u>73.694</u></b>	<b><u>(50.032)</u></b>	<b><u>23.932</u></b>	<b><u>73.652</u></b>	<b><u>(43.008)</u></b>	<b><u>30.644</u></b>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foi reconhecida nenhuma redução ao valor recuperável.

	31 de dezembro de 2016	Adições	Baixas	Reclassi- ficação	Depreciação/ Amortização	31 de dezembro de 2017
Máquinas e equipamentos de uso	2.712	-	(125)	-	(520)	2.067
Instalações	23.171	213	-	1.195	(5.126)	19.453
Sistemas de process. dados	818	-	-	-	(594)	224
Sistemas de comunicação	1.515	530	-	-	(1.158)	887
Máq. e equip. em estoque e imobilizações em curso	2.428	191	(123)	(1.195)	-	1.301
<b>Total</b>	<b><u>30.644</u></b>	<b><u>934</u></b>	<b><u>(248)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(7.398)</u></b>	<b><u>23.932</u></b>

O Consolidado também não fez parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 14. Outros ativos

A composição que demonstra a classificação dos saldos da rubrica “Outros ativos” no balanço patrimonial consolidado é a seguinte:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Negociação e intermediação de valores	264.489	276.080
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 30 (b))	4.691	-
Valores a receber de sociedades ligadas	88.111	71.955
Impostos e contribuições a compensar	13.370	33.790
Diversos	9.347	3.134
<b>Total</b>	<b>380.008</b>	<b>384.959</b>

#### (a) Carteira de câmbio

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos da carteira de câmbio são compostos por:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativo</b>		
Câmbio comprado a liquidar	185.599	8.965
Direitos sobre vendas de câmbio	99.314	40.773
	<b>284.913</b>	<b>49.738</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	99.422	40.536
Obrigações por compra de câmbio	185.567	9.246
<b>Total</b>	<b>284.989</b>	<b>49.782</b>

Foram efetuadas as compensações dos saldos ativos e passivos da carteira de câmbio e incluímos os saldos líquidos no balanço patrimonial consolidado.

#### (b) Negociação e intermediação de valores

No ativo, refere-se a depósitos em moeda estrangeira para garantia na Bolsa de Mercadorias de Câmbio (“BMC”) no montante de R\$ 165.165 (2016 – R\$ 162.290), a caixas de registro e liquidação no montante de R\$ 13.793 (2016 – zero), a devedores – conta liquidações pendentes no montante de R\$ 28.396 (2016 – R\$ 32.272), e a operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar no montante de R\$ 57.135 (2016 – R\$ 81.518).

No passivo, refere-se a comissões e corretagens a pagar no montante de R\$ 984 (2016 – R\$ 787), e a credores – contas liquidações pendentes no montante de R\$ 76.069 (2016 – R\$ 102.147).

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

### (c) Diversos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos da conta de Diversos são compostos por:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Despesas antecipadas	1.013	763
Outros ativos (*)	8.334	2.371
<b>Total</b>	<b>9.347</b>	<b>3.134</b>

(\*) Outros ativos incluem, principalmente, recuperação de despesa originada pela contribuição do Consolidado (Instituidora) ao plano de previdência privada PGBL, em nome dos seus funcionários (participantes) que, em função do rompimento de vínculo antes do preenchimento das condições de elegibilidade ao benefício, a Instituidora passa a poder utilizar os recursos depositados para quitação de contribuições futuras, no montante de R\$ 5.554 (2016 – zero).

### 15. Passivos financeiros ao custo amortizado

O saldo dos passivos financeiros ao custo amortizado é composto por:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Depósitos de clientes e instituições financeiras</b>		
Depósitos interfinanceiros	3.258	38.052
Depósitos a prazo	453.376	50.597
<b>Captações no mercado aberto</b>	1.034.919	491.348
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		
Obrigações por empréstimos no exterior	1.363.576	1.661.358
<b>Total</b>	<b>2.855.129</b>	<b>2.241.355</b>

#### (a) Depósitos de clientes e instituições financeiras

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>3.258</b>	<b>38.052</b>
De 1 a 90 dias	-	35.089
A vencer após 360 dias	3.258	2.963
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>453.376</b>	<b>50.597</b>
De 91 até 360 dias	200.160	7.607
A vencer após 360 dias	253.216	42.990
<b>Total de depósitos</b>	<b>456.634</b>	<b>88.649</b>

Depósitos interfinanceiros, representados por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, foram contratados à taxas que variam entre 98% a 100% do CDI.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Depósitos a prazo, representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes, foram contratados à taxas que variam de 98% a 100% do CDI, sendo o montante de R\$ 52.211 (2016 – R\$ 50.597) correspondente a transações com partes relacionadas (Nota explicativa 20).

#### (b) Captações no mercado aberto

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão representadas por obrigações em operações compromissadas no montante de R\$ 1.034.919 (2016 – R\$ 491.348), sendo:

- R\$ 191.050 (2016 – R\$ 100.550) correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 1º de janeiro de 2018, sendo a totalidade R\$ 191.050 (2016 – R\$ 100.550) referente à transações com partes relacionadas (nota 20 (a)); e
- R\$ 843.869 (2016 – R\$ 390.798) correspondem a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por NTN-B e NTN-F.

#### (c) Obrigações por empréstimos

Os saldos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 referem-se a empréstimos captados no exterior junto à *The Goldman Sachs Group Inc.*, Nova Iorque, em dólar, resumido como segue:

	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016
	Até 3 meses	Total	Total
Captações em moeda - dólar	1.363.576	1.363.576	1.661.358
<b>Total</b>	<b>1.363.576</b>	<b>1.363.576</b>	<b>1.661.358</b>

## 16. Provisão para passivos contingentes e obrigações legais

### • Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável e possível

Em 31 de dezembro de 2017, o Consolidado figura como parte em litígios de natureza trabalhista, patrocinados por ex-funcionários e ex-prestadores de serviços. O valor das contingências é provisionado com base nas características individuais de cada ação. Em 31 de dezembro de 2017, as contingências trabalhistas classificadas como perda de risco provável pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos, totaliza R\$ 114 (2016 – zero).

Apresentamos as movimentações ocorridas no período em relação as contingências registradas:



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Contingências trabalhistas	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Saldo Inicial</b>	-	<b>974</b>
Adição	1.037	6
Utilização / Reversão	(923)	(980)
<b>Saldo Final</b>	<b>114</b>	-

As contingências trabalhistas classificadas como possíveis com base nos pareceres emitidos pelos advogados externos responsáveis pela condução das ações totalizam a R\$ 3.866 (2016 – R\$ 4.558).

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Consolidado é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 328 (2016 – R\$ 314); (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.867 (2016 – R\$ 3.727); (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 10.839 (2016 – R\$ 10.439); e (d) IRPJ relativo aos exercícios de 2009 a 2011, em razão da suposta dedução indevida de gratificações pagas a diretores no valor de R\$ 6.588 (2016 – R\$ 6.329), atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

## 17. Outros passivos

A composição dos saldos da rubrica “Outros passivos” no balanço patrimonial consolidado é a apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Carteira de câmbio (Nota 14 a)	76	44
Obrigações sociais e estatutárias (a)	68.000	59.500
Negociação e intermediação de valores (Nota 14 b)	77.053	102.934
Obrigações com partes relacionadas	15.212	5.284
Pagamento baseado em ações	49.895	77.323
Passivos contingentes e obrigações legais (Nota 16)	114	-
Diversas (b)	99.217	114.967
<b>Total</b>	<b>309.567</b>	<b>360.052</b>

### (a) Obrigações sociais e estatutárias

Referem-se aos valores a serem pagos a título de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 80.000 (2016 – R\$ 70.000), líquido do imposto de renda retido na fonte de 15% no montante de R\$ 12.000 (2016 – R\$ 10.500) a suas controladoras, The GS Group, Inc. e a GS Global Holdings, L.L.C.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### (b) Diversas

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos estão composto por:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisão para outras despesas administrativas	21.478	36.844
Provisão para despesas de pessoal	69.939	68.263
Credores diversos – país	5.577	6.680
Fornecedores a pagar	2.223	3.181
<b>Total</b>	<b>99.217</b>	<b>114.968</b>

#### 18. Tributos a recolher

Os saldos de tributos fiscais e previdenciários a recolher estão composto por:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	8.858
Impostos e contribuições sobre salários a recolher	4.613	5.336
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	6.493	18.239
<b>Total</b>	<b>11.106</b>	<b>32.433</b>

#### 19. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 31 de dezembro de 2017, por 1.383.596.500 (2016 –1.383.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Não houve movimentação nas quantidades das ações que compõem o capital social nos exercícios de 31 de dezembro de 2017 e 2016.

##### (b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco e da Corretora, a Diretoria pode declarar dividendos à conta do lucro apurado no balanço. Não foram provisionados dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Ainda, por deliberação da Diretoria, o Banco e a Corretora podem pagar ou creditar aos seus acionistas, individualizadamente, juros a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, condicionados à

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

No exercício de 31 de dezembro de 2017, através da reunião de Diretoria de 27 de dezembro de 2017, foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital próprio pelo Banco, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, no montante de R\$ 80.000 (2016 – R\$ 70.000). O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 25.000 (2016 - R\$ 22.050), após a compensação do prejuízo fiscal.

#### (c) Reservas de capital

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Reserva de capital” totaliza R\$ 33.212 (2016 – R\$ 33.212), sendo composta por contribuição ao capital decorrente do pagamento baseado em ações do plano de incentivo de ações e de unidades de ações restritas (RSUs) sobre serviços prestados ao Consolidado por seus colaboradores para os quais não havia acordo de repagamento junto ao The Goldman Sachs Group Inc.

#### (d) Reservas e retenção de lucros

Nos termos do artigo 189, da Lei nº 6.404/76, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Ainda, nos termos do artigo 193 da referida lei, do lucro líquido do período, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Conforme mencionado no parágrafo segundo do referido artigo, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Reservas de lucros” totaliza R\$ 165.929 (2016 – zero), sendo constituída por Reserva Legal no montante de R\$ 10.382 (2016 – zero) e Reserva Estatutária no montante de R\$ 155.547 (2016 – zero).

## 20. Transações com partes relacionadas

### (a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas

As transações realizadas entre o Consolidado e as partes relacionadas, a saber: com controladores (1), entidades com controle conjunto ou influência significativa (2), controladas (3), coligadas (4), pessoas-chaves da administração (5), e com outras partes relacionadas (6) estão representadas a seguir:

	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Aplicações no Mercado aberto</b>	-	-	-	<b>894</b>
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	-	-	-	894
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>(91.537)</b>	<b>(1.186.754)</b>	<b>(284.427)</b>	<b>(2.918.297)</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(89.402)	(1.185.906)	(284.444)	(2.912.161)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(2.135)	(16.717)	(7.622)	(17.850)
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	-	15.869	7.639	11.714
<b>Valores a receber por negociação e intermediação de valores</b>	<b>88</b>	<b>10.509</b>	<b>66</b>	<b>10.411</b>
Goldman Sachs & Co. (3)	-	-	-	2
Goldman Sachs International (3)	84	9.873	47	10.312
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	4	636	19	97
<b>Outros valores a receber</b>	<b>88.111</b>	<b>283.888</b>	<b>71.956</b>	<b>347.560</b>
Goldman, Sachs & Co. (3)	37.596	82.717	20.575	64.115
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	3.287	-	3.309	-
Goldman Sachs International (3)	44.250	173.303	45.353	261.255
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (3)	281	1.148	265	3.025
Goldman Sachs Asset Management Internacional (3)	1.830	9.121	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	407	3.262	338	2.060
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	59	827	71	946
J. Aron & Company (3)	53	11.362	592	1.460
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	-	619	134	493
Goldman Sachs Asset Management, L.P. (3)	307	1.529	-	-
Goldman Sachs Japan Co., Ltd. (3)	-	-	1.055	-
Goldman Sachs Capital Markets, L.P. (3)	-	-	-	14.005
Goldman Sachs (Asia) L.L.C. (4)	-	-	169	201
Outros valores a receber de partes relacionadas (3)	41	-	95	-
<b>Depósito a prazo</b>	<b>(52.211)</b>	<b>(10.515)</b>	<b>(50.597)</b>	<b>(21.160)</b>
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (4)	(47.205)	(7.791)	(21.003)	(11.640)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (3)	(2.002)	(583)	(12.319)	(1.706)
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	(3.004)	(2.141)	(17.275)	(2.172)
Goldman Sachs & Co. (3)	-	-	-	(5.642)
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>(191.050)</b>	<b>(10.737)</b>	<b>(100.550)</b>	<b>(9.167)</b>
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(191.050)	(10.737)	(100.550)	(9.167)
<b>Valores a pagar por negociação e intermediação de valores</b>	<b>(32.256)</b>	<b>-</b>	<b>(70.175)</b>	<b>-</b>
Goldman Sachs International (3)	(29.112)	-	(70.140)	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior Crédito Privado (4)	(3.144)	-	(35)	-

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

<b>Juros sobre o capital próprio</b>	<b>(68.000)</b>	-	<b>(59.500)</b>	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(67.932)	-	(59.440)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(68)	-	(60)	-
<b>Outros valores a pagar (i)</b>	<b>(65.107)</b>	<b>(10.942)</b>	<b>(82.607)</b>	<b>306</b>
Goldman Sachs Paris Inc. et Cie. (3)	-	(4.758)	-	-
Goldman Sachs & Co. (3)	(13.665)	(6.055)	(4.775)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(50.408)	-	(77.077)	306
Goldman Sachs International (3)	(726)	-	-	-
Goldman Sachs Participações Ltda. (3)	(307)	(307)	-	-
Goldman Sachs Chile Limitada (4)	-	-	(104)	-
Goldman Sachs Group & Companhia, S. de R.L. de C.V. (4)	-	-	(569)	-
J. Aron & Company (4)	-	-	(53)	-
Outros valores a pagar de partes relacionadas (3)	(1)	(129)	(29)	-
<b>Empréstimos no exterior</b>	<b>(1.363.576)</b>	<b>(196.268)</b>	<b>(1.668.159)</b>	<b>127.872</b>
The Goldman Sachs Group, Inc (1)	(1.363.576)	(196.268)	1.668.159	127.872
<b>Capital Social</b>	<b>(1.383.596)</b>	-	<b>(1.383.596)</b>	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.382.213)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.383)	-

(i) Outros valores a pagar referem-se a reembolsos de despesas junto a partes relacionadas, principalmente, o repagamento do plano de incentivo de ações (RSU).

As transações entre partes relacionadas foram contratadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

#### (b) Remuneração de pessoas-chave da administração

Para fins de divulgação, são considerados pessoal chave da Administração os diretores estatutários do Consolidado.

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Salários	10.909	12.415
Benefícios	3.106	4.190
Participação nos lucros e gratificações	5.473	7.531
Pagamento baseado em ações	5.972	10.946
Encargos sobre folha	8.066	11.322
Plano de previdência privada	272	272

Benefícios referem-se, principalmente, à férias, décimo terceiro salário, auxílio-creche, assistência médica, vale refeição e alimentação e seguro de vida.

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

### 21. Plano de previdência privada e de incentivo de ações

#### (a) Plano de previdência privada

O Consolidado oferece a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) na modalidade de contribuição definida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Consolidado contribuiu com R\$ 2.836 (2016 – R\$ 3.058) para o fundo de previdência.

#### (b) Plano de incentivo de ações

*The Goldman Sachs Group, Inc.* empresa controladora do Consolidado, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da *The Goldman Sachs Group, Inc.* (SIP), que prevê, entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuros são reconhecidos como despesa (ex, prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuros são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. As entidades pertencentes ao Consolidado pagam dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

- **Unidades de ações restritas**

A empresa controladora indireta outorga RSUs para os empregados das entidades pertencentes ao Consolidado de acordo com o SIP, as quais são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição de transferência. O direito adquirido sobre as unidades de ações restritas, bem como as ações ordinárias entregues, são concedidas conforme descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, aposentadoria, morte, incapacidade e conflito de trabalho. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preencham os requisitos definidos no plano de incentivos.

A movimentação das RSUs para 31 de dezembro de 2017 e de 2016 está demonstrada a seguir:

<u>Movimentação pela quantidade de ações:</u>	2017		2016	
	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Nº de ações)	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Nº de ações)
<b>Quantidade no final do ano anterior</b>	<b>28.764</b>	<b>90.812</b>	<b>33.875</b>	<b>128.191</b>
Outorgada <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup> ( <i>granted</i> )	15.818	5.130	21.450	23.099
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	(4.587)	(39)	(1.840)	(1.347)

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	(66.944)	-	(76.791)
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	(19.668)	19.668	(24.452)	24.452
Transferida entrada/(saída) ( <i>transfers</i> )	691	13	(269)	(6.792)
<b>Quantidade ao final do exercício</b>	<b>21.018</b>	<b>48.640</b>	<b>28.764</b>	<b>90.812</b>

	2017		2016	
	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Média ponderada)	Requer serviço futuro ( <i>unvested</i> ) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro ( <i>vested</i> ) (Média ponderada)
<b>Movimentação pela média ponderada</b>				
<b>Média no final do ano anterior*</b>	<b>481,50</b>	<b>470,29</b>	<b>474,06</b>	<b>459,61</b>
Outorgada <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup> ( <i>granted</i> )	673,94	725,58	444,26	450,12
Prescrita ( <i>forfeited</i> )	554,49	433,94	471,31	453,73
Entregue <sup>(3)</sup> ( <i>delivered</i> )	-	477,06	-	446,96
Adquirida por direito <sup>(2)</sup> ( <i>vested</i> )	533,13	533,13	447,90	447,90
Transferida entrada/(saída) ( <i>transfers</i> )	584,39	1.409,74	476,97	477,01
<b>Média ao final do exercício</b>	<b>565,35</b>	<b>513,56</b>	<b>474,38</b>	<b>463,33</b>

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga das RSUs concedidas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 684,51 (2016 – R\$ 446,76). O valor justo das RSUs outorgadas em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 inclui um desconto de liquidez (*liquidity discount*) de 10,39% e 9,59% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 9.072,34 (2016 – R\$ 13.783,30).
- (3) A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 770,38 (2017 – R\$ 492,60).

O Consolidado registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foi registrado na rubrica “Despesas de pessoal” o montante de R\$ 20.328 (2016 – R\$ 10.130) referente a amortização dos prêmios em ações e do efeito da variação cambial calculada sobre o saldo da provisão para pagamento em ações registrada no passivo.

A contrapartida do lançamento acima foi contabilizada como provisão em “Outros Passivos”.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Consolidado registrou despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 5.933 (2016 – R\$ 15.643), registrado na rubrica “Despesas de pessoal”.

Considerando o contrato de repagamento assinado em 30 de junho de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 49.895 (2016 – R\$ 77.323).

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 22. Receita de juros e similares

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado	323.660	413.288
Aplicações em depósitos interfinanceiros	67	12.094
Aplicações em operações compromissadas	218.928	247.040
<b>Total</b>	<b>542.655</b>	<b>672.422</b>

#### 23. Despesa de juros e similares

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Depósitos interfinanceiros	366	2.141
Depósitos a prazo	11.680	27.903
Captações no mercado aberto	136.005	134.012
Obrigações por empréstimos e repasses	196.268	39.435
FGC	237	462
<b>Total</b>	<b>344.556</b>	<b>203.953</b>

#### 24. Perdas líquidas de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado

##### a) Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		
Títulos de renda fixa	(235.166)	(140.316)
Títulos de renda variável	(10.050)	(69)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		
Operações de <i>swaps</i>	(1.211.985)	(1.021.431)
Opções de ações e de moedas	(1.033)	(58.416)
NDF de moedas	(29.788)	919.781
Operações com futuros	1.071.046	(397.291)
Outros	956	98.076
<b>Total</b>	<b>(416.020)</b>	<b>(599.667)</b>
<b>Lucros na venda de títulos públicos</b>	<b>291.149</b>	<b>244.938</b>
<b>Total</b>	<b>(124.871)</b>	<b>(354.728)</b>



# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 25. Receita líquida de comissões e prestação de serviços

	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica (1)	23.358	17.290
Rendas de serviços prestados a ligadas (2)	247.058	324.875
Rendas de administração de fundos de investimentos (3)	4.076	5.651
Rendas de comissões de colocação de títulos	23.565	-
Rendas de corretagens de operações em bolsas	53.096	57.352
<b>Total</b>	<b>351.153</b>	<b>405.167</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2017, R\$ 17.609 (2016 – R\$ 17.270) referem-se a receitas com taxas de *clearing* prestadas a entidades ligadas.

(2) Referem-se a rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira prestadas à partes relacionadas.

(3) Rendas de gestão de fundos de investimentos são compostas, na sua totalidade, por receita com partes relacionadas (2016 – R\$ 3.006).

#### 26. Outras receitas operacionais

	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Rendas de aluguéis	789	3.153
Reversão de MTM	1.896	2.074
Reversão de provisões constituídas em anos anteriores	432	9.366
Reversão de provisões de perdas de imobilizados	-	25
Reversão de outros créditos	-	125
Provisão para outros créditos	728	-
Diversos	17.015	2.346
<b>Total</b>	<b>20.860</b>	<b>17.089</b>

#### 27. Outras despesas operacionais

	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Custo das vendas de imobilizado	125	131
Despesas tributárias	39.156	49.121
Diversos	-	125
<b>Total</b>	<b>39.281</b>	<b>49.377</b>

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

### 28. Despesas de pessoal

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Despesa de pessoal - Proventos	132.331	141.648
Despesa de pessoal - Encargos	55.318	79.865
Despesa de pessoal – Benefícios e treinamentos	23.522	23.917
Pagamento baseado em ações	20.328	21.477
<b>Total</b>	<b>231.499</b>	<b>266.907</b>

### 29. Outras despesas administrativas

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Aluguel	18.209	20.068
Serviços do sistema financeiro	18.394	15.687
Serviços técnicos especializados	1.689	5.647
Processamento de dados	8.066	7.921
Depreciação e amortização	7.398	7.865
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	5.158	4.815
Serviços de terceiros	5.096	3.984
Viagens	4.793	6.723
Materiais, manutenção e conservação de bens	4.047	3.713
Seguros, vigilância e segurança	3.558	3.630
Promoções e relações públicas	1.109	1.152
Outras despesas administrativas	8.555	6.568
<b>Total</b>	<b>86.072</b>	<b>87.773</b>

### 30. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS)

#### (a) Cálculo do imposto sobre o lucro tributável

	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro – IFRS</b>	<b>236.780</b>	<b>236.780</b>	<b>250.203</b>	<b>250.203</b>
Juros sobre Capital Próprio	(80.000)	(80.000)	(70.000)	(70.000)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>156.780</b>	<b>156.780</b>	<b>180.203</b>	<b>180.203</b>
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente até agosto de 2015 e (20%) a partir de setembro 2015	39.195	31.356	63.942	45.051
Diferenças temporárias sem registro de ativo	1.308	1.049	12.215	9.772

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

diferido fiscal				
Diferenças temporárias sem registro de passivo	-	-	(6.606)	(5.284)
diferido fiscal				
Diferenças temporárias	(26.628)	(21.302)		
Diferenças permanentes	371	(2.617)	2.853	2.875
Diferença de alíquota da contribuição social – Lei 13.169/2015	-	-	-	-
(Constituição)/ compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(2.389)	-	(15.062)	-
(Constituição) / compensação de base negativa de CSLL - não registrado contabilmente	-	(1.011)	-	(12.049)
Outros	-	-	1.542	1.223
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>11.858</b>	<b>7.474</b>	<b>39.993</b>	<b>32.578</b>

(b) A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2017		
	IRPJ	CSLL	Totais
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>42.239</b>	<b>32.527</b>	<b>74.766</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.173	20.939	47.112
Marcação a mercado negativa – TVM e derivativos	1.509	905	2.414
Unidades de ações restritas – RSU	12.888	9.497	22.385
Remuneração variável	1.104	735	1.839
Outros	565	451	1.016
<b>Prejuízos Fiscais</b>	<b>25.701</b>	<b>-</b>	<b>25.701</b>
<b>Base Negativa</b>	<b>-</b>	<b>21.134</b>	<b>21.134</b>
<b>Total de ativos tributários diferidos</b>	<b>67.940</b>	<b>53.661</b>	<b>121.601</b>
Marcação a mercado positiva – TVM e derivativos	(93.251)	(63.854)	(157.105)
<b>Total de passivos tributários diferidos</b>	<b>(93.251)</b>	<b>(63.854)</b>	<b>(157.105)</b>
<b>Total de ativos e passivos tributários diferidos</b>	<b>(25.311)</b>	<b>(10.193)</b>	<b>(35.504)</b>

Uma vez atendida a expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de IR e CS, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Consolidado registrou ativo diferido fiscal sobre imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 67.940 e R\$ 53.661, respectivamente. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 121.601 é estimada em 67% no 1º ano, 27% no 2º ano e 6% do 3º ao 10º ano. O valor presente dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base nas taxas médias de captação da

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

instituição, monta R\$ 60.869 e R\$ 47.970, respectivamente. O valor de crédito tributário não ativado sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda monta a R\$ 4.870.

Em 31 de dezembro de 2017, os passivos tributários diferidos totalizam R\$ 157.105 (2016 – R\$ 95.562).

### (c) Alíquotas efetivas

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Lucro líquido antes da tributação	236.780	250.203
Impostos de renda e contribuição social	40.727	(83.246)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-17%</b>	<b>33%</b>

### (d) Impostos correntes

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Imposto e contribuições sobre lucros <sup>(1)</sup>	-	8.858
Impostos sobre serviços de terceiros	330	10.747
Imposto e contribuições sobre salários	4.613	5.336
Outros	6.163	7.492
<b>Total</b>	<b>11.106</b>	<b>32.433</b>

<sup>(1)</sup> Para fins de apresentação do balanço patrimonial o saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar, no montante de R\$ 14.402 (R\$ 32.433 em 31 de dezembro de 2016) foi compensado contra o saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar, conforme requerido pelo IAS 12.

### (e) Impostos diferidos

Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste a valor de justo de instrumentos financeiros no montante de R\$ 40.194 (2016 – R\$ 95.562) e aos ajustes temporários decorrentes das práticas contábeis do BACEN para o IFRS.

## 31) Compensação de ativos e passivos financeiros

Os saldos não compensados no balanço patrimonial consolidado comparando a posição da contraparte (a compensação de ativos e passivos financeiros para uma determinada contraparte existe quando há um direito legal de compensação sob um acordo) e as garantias recebidas incluídas no contrato de crédito que não atendem aos critérios de compensação de acordo com o IFRS.

Nos casos em que o Consolidado recebeu ou incluiu garantias nos contratos de crédito, mas ainda não determinou se tais contratos são executáveis, a garantia relacionada não foi incluída nos montantes não compensados nos balanços patrimoniais consolidados.

Apresentamos abaixo as posições para 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 antes de compensação:

# Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

31 de dezembro de 2017						
	Montante bruto ativos financ. reconhecidos	Montante bruto - reconhecido de forma líq. no BP	Montante líq. ativos financ. apresentados no BP	Montante relacionado não compensado no BP (2)		Total
				Instrum. financ.	Garantias recebidas	
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	3.624.807	3.406.013	833.479	275.335	-	833.479
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(4.066.554)	(3.546.423)	(1.275.174)	(520.131)	-	(1.275.174)

31 de dezembro de 2016						
	Montante bruto ativos financ. reconhecidos	Montante bruto - reconhecido de forma líq. no BP	Montante líq. ativos financ. apresentados no BP	Montante relacionado não compensado no BP (2)		Total
				Instrum. financ.	Garantias recebidas	
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	3.704.301	3.674.147	531.697	63.244	-	531.697
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	(4.132.827)	(3.729.496)	(960.223)	(403.396)	-	(960.223)

\* \* \*